Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1810 | 20 de setembro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

Novas creches dão apoio à família e criam postos de trabalho

› pág. 9

CICLISMO

Castelo Branco recebe final de etapa de La Vuelta a 19 de agosto de 2024

› pág. 13

FOTO: La Vuelta

IDANHA-A-NOVA

Câmara assegura Atividades de Enriquecimento Escolar

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

Descobertas arqueológicas são apresentadas no *Zoom*

› pág. 10

NO PARQUE URBANO DA CRUZ DO MONTALVÃO

Semana da Juventude traz Feira do Livro e muito mais atividades

› pág. 7

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques - ***Zona do Pinhal***

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

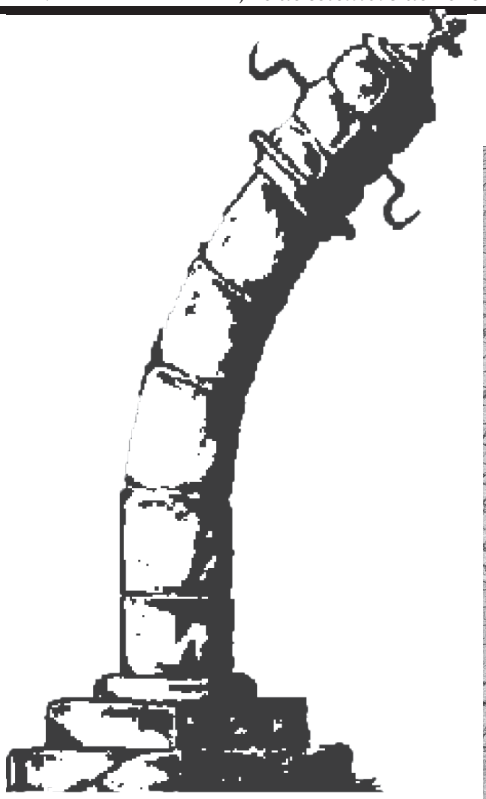
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



BANDEIRA

O buraco começou a surgir na estrada e antes que ganhe dimensão, tornando-se um perigo para os carros, mas também para os peões, alguém decidiu sinalizá-lo com uma bandeira improvisada com um pau e um saco de plástico vermelho. Resta agora esperar que seja reparado, para que não haja necessidade de medidas como esta.

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

SETE MESES DEPOIS DO INÍCIO DE UMA GUERRA, que o agressor garantia ser breve e de vitória garantida, eis que parece que ela parece ter entrado numa nova fase. De como um país que teria no momento da agressão um exército mal equipado, consegue enfrentar e derrotar, recuperando a região estratégica de Kharkiv ocupada pelas tropas russas logo no início da agressão e faz entrar em debandada desordenada os soldados daquele que era considerado o segundo mais poderoso exército do mundo, deixando para trás muito equipamento militar e marcas de torturas e chacina. Claro que o milagre, para além de uma chefia militar e organização exemplares, de um heroísmo que vai beber a um patriotismo com que Putin não sonharia, o milagre resulta do apoio que o mundo ocidental, como um bloco, tem prestado à Ucrânia, fornecendo equipamento militar de última geração. Esta vitória do exército ucraniano não significa que a guerra estará para terminar em breve. Das conversas de trabalho diplomático que Guterres e vários chefes de governo europeu têm tido com Putin, parece que concluíram que ele continua em negação e não reconhece que a sua posição se está a tornar insustentável. Mas Putin está a perder em várias frentes. E não só na frente da guerra, onde parece ter querido responder à perda de território ocupado com ataques indiscriminados e covardes a alvos civis e estruturas que vão afetar a vida dos ucranianos civis no inverno que se aproxima. São ataques que revelam as fragilidades de um autocrata que também começa a enfrentar contestações internas de dirigentes políticos locais e que ameaça alastrar por entre a população que começa a duvidar da capacidade de Putin para dirigir aquela imensa nação. E finalmente na frente internacional, Putin descobre-se cada vez mais isolado como ficou agora claramente demonstrado na Cimeira da Organização para a Cooperação de Xangai, realizada em Samarcanda, Uzbequistão. Putin procurava o apoio incondicional da China e da Índia, mas o distanciamento foi evidente, ainda mais quando é cada vez maior a incerteza sobre o desfecho da guerra, e ninguém quer ficar associado a um derrotado. Por isso, Putin teve de reconhecer publicamente as "preocupações" e as "questões" de Xi Jinping sobre a guerra da Ucrânia, a quem agradeceu a posição "equilibrada". E recebeu um recado bem enfatizado de que os seus amigos não aceitam de modo algum que ele pise a linha vermelha da utilização de armas nucleares ou químicas. Entretanto, as recentes vitórias do exército ucraniano moralizado sobre um exército muito pouco motivado e com muito equipamento destruído e de difícil reposição, já está a trazer algumas consequências como é a falta de soldados para substituir os que morreram, desertaram ou estão feridos. Não se adivinha um futuro risonho para o ditador russo, que por estas alturas deve estar a amaldiçoar o momento em que decidiu invadir a Ucrânia, fiado nas hesitações habituais da Comunidade Europeia e nos serviços secretos que lhe sopravam ao ouvido que os ucranianos estavam impacientes por abraçar os invasores/salvadores do seu país.

Interioridades

por: António Fontinhas

Rua Rei D. Dinis

Já lá vão uns valentes anos…
Propõe-me, finalmente, adotando um ar de manifesta indiferença, apenas traído por um ligeiro tremor de voz, irmos tomar um *drink* ao *Fashion Bar*. Aceito sem hesitar, de bom grado.
No parque de estacionamento do Hotel da Colina, a minha amiga, atentando para a sublime e vasta abóbada celestial, comenta: «Olha, é tão estranho, as estrelas estão inusitadamente baixas no céu...»
Tem razão. É noite profunda sem lua. Olhamos para o céu, assemelhando-se a um acordeão que se dobra e desdobra. Sozinhos, ficamos por momentos a devassar as trevas celestiais, com os olhos esbugalhados.
Logo baixamos os olhos para o casario. A vista noturna, a partir da cúpula da colina do Castelo, onde se localiza o Hotel, deixa antever a cidadela Albicastrense a cintilar tal uma árvore de Natal. O astro cerrado, compacto e o granito do burgo cercado por entre reminiscentes muralhas unem-se para construírem um imenso e esfarrapado burgo de pedra e sonho.
Já no aconchego do carro, debaixo das inquietantes antenas das operadoras de telemóveis, não trocamos nenhuma palavra. Ela procura desenfreadamente na malinha uma tablete de chocolate. Parece uma rainha a inspecionar o seu reino. Oferece-me uma pedrinha. Reclino-me no banco, dando-me ares de grandeza. A noite promete. Acendo um *Gauloises Légères*. Dou uma *passa* pensativo. Salto um longo e requintado arabesco de fumo pelo vidro do *MG*. Ligo o motor e decidimos seguir rumo ao imprescindível *Fashion Bar*, estrela cadente da noite Albicastrense.
Estaciono numa das ruas, de sentido único, traseira à Câmara, a Rua João Carlos Abrunhosa, não muito distante da Torre do Relógio alumiando, vulgo um farol, o casebre medieval.
Começamos a caminhar em direção ao Centro Cívico, descendo a pedonal Rua Rei Dom Dinis, calcetada de paralelos nos sucessivos e suaves patamares lembrando a ondulação do mar, ladeada de mansões aburguesadas de estilo Arte Nova, com ares de Baixa Lisboeta. Estes casarões, alguns em estado devoluto, muito altos, com águas-furtadas parecendo piscar-nos atrevidos o olho, perdem-se na escuridão do céu de tinta pintado por cima de nós. O céu noturno tão impenetrável, tão imenso, tão negro oprime-me a alma. Apenas a companhia jovial da minha amiga, no meio das bandas desapercebidas de paredes e passeios, sumariamente iluminados pelos pitorescos candelabros, que atravessamos a caminho da Devesa, me dá alento e bonomia.
A cidade Albicastrense, de noite, parece, definitivamente, uma daquelas pachorrentas povoações sul-americanas fantasmagóricas, tranquila. Mesmo numa sexta-feira à noite, não se vê quase ninguém pelas ruas do Centro Cívico. É verdade que a zona da Devesa e da Alameda da Liberdade, vulgo Passeio Verde, está em pandemónio devido às obras no âmbito do programa Polis. Quem quer sair à noite, dar um passeio pela fresca, acaba por privilegiar a meia dúzia de bares existentes nos diferentes bairros periféricos em detrimento do centro urbano. Pode ser que com a renovação do Polis as coisas venham a mudar por completo.
Caminhamos lentamente até ao bar sem avistar vivalma, absortos na conversa, trocando banalidades. Não deixa de ser siderante o vazio das principais ruas e avenidas Albicastrenses.

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

MOSAICO CULTURAL

NUMISMÁTICA E TEMPLÁRIOS

LOPES MARCELO

Há figuras e factos que ultrapassando a sua época são património da Comunidade a que pertenceram. Tal património é constituído pelos seus testemunhos de vida e pela obra que realizaram, deixando generosas sementes de futuro que nos cabe ajudar a frutificar tendo em vista enriquecer culturalmente a nossa sociedade. Quando tais sementes encontram o terreno fértil do conhecimento e da consciência cultural dos cidadãos, gera-se estudo e investigação; portanto mais conhecimento e maior consciência sobre os valores que enriquecem o património da Comunidade. Neste caso, refiro-me a duas figuras que foram ilustres personagens da segunda metade do século passado, que muito enriqueceram a cidade: **o Dr. Luís Pinto Garcia e o Dr. José Manuel Capelo**.

Em relação ao primeiro foi no ano passado prestada mais uma significativa homenagem com a atribuição de uma rua da cidade, a organização de uma representativa exposição biográfica e a publicação pela Sociedade de Amigos do Museu Francisco Tavares Júnior de um Catálogo sobre a sua vida e obra. Voltou, recentemente, a ser notícia o que se passa em Vila Viçosa, terra natal do homenageado Dr. Luís Pinto Garcia, evidenciando que muito há a estudar sobre a sua obra, designadamente na vertente da numismática. De facto, o Centro de Estudos de Cultura, História, Artes e Patrimónios – CECHAP de Vila Viçosa, criou o **"Fundo de Numismática Luís Pinto Garcia"** que já conta com mais de quatrocentos títulos de biblioteca especializada como fonte de conhecimento destinada a servir de base à produção de novos estudos, à organização de palestras e à produção de exposições de livros, de moedas, de medalhas ou notas bancárias. Não pode Castelo Branco seguir o exemplo de Vila Viçosa criando um Núcleo equivalente ou, pelo menos, estabelecer um protocolo de projectos e parcerias?

Quanto a José Manuel Capelo, na sua vida e obra destaca-se o seu importante contributo para o estudo e divulgação da enorme importância que a Ordem dos Templários teve no país, na região e, muito especialmente, na evolução histórica de Castelo Branco. De facto, aconteceu que a nossa cidade foi sede da Ordem durante um século (de 1214 a 1314). Na perspectiva do desenvolvimento regional e identidade local, pela vibração das raízes e pelos valores da identidade cultural, entendo que não basta arquivar a história, bem como não são suficientes as festivas referências de circunstância. Há muito na história dos Templários, na coerência dos veios da memória histórica, na sua acção civilizadora e, sobretudo, na construção do nosso Castelo. Os Mestres Templários, a partir de D. Gualdim Pais, deixaram marcas profundas em toda a Beira Baixa e, em especial, na nossa cidade.

> "Existem variados e ricos aspectos, temas, perspectivas de abordagem, de divulgação cultural e histórica sobre os Templários entrelaçados com a nossa história medieval que não podem ser esquecidos

Existem variados e ricos aspectos, temas, perspectivas de abordagem, de divulgação cultural e histórica sobre os Templários entrelaçados com a nossa história medieval que não podem ser esquecidos, nem apenas de forma ocasional e superficial servirem de cartaz de utilidade mais ou menos comercial. Assim o queiram saber e o saibam querer com determinação e autenticidade os decisores autárquicos e os responsáveis associativos, em diálogo, com capacidade de planeamento e de entreajuda para serem estabelecidas parcerias dinâmicas, designadamente com a Comenda dos Templários de Castelo Branco.

Uma parceria foi proposta pela Comenda à Câmara Municipal visando a criação de um **Centro de Estudos**, tendo sido estabelecido formalmente um protocolo assinado no ano passado por ambas as Instituições ao mais alto nível. A tal Centro de Estudos, visando valorizar e divulgar a notável acção dos Templários no nosso território, através de novos estudos, publicações, exposições e palestras, especialmente viradas para as escolas e associações culturais, foi proposto para patrono a figura do investigador José Manuel Capelo. Contudo, não se conhece que o Centro de Estudos tenha saído do papel, Até quando?

ABALOS

MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Imagens de correria em pânico, com tudo à volta a *parecer gelatina* que se abana, com interrogações como *se era sonho porque estava a dormir e acordei*, o fragor do que desaba e o barulho, *aquilo faz barulho*, que era decerto o ronco que vinha do interior da terra. São testemunhos de Marraquexe, *nunca esqueceremos*, deixando traumas que não vão desaparecer tão cedo. O medo de novas réplicas (de que se desconhece a intensidade) empurra para passar a noite ao ar livre, em jardins ou em espaços largos, como um campo de futebol. Eis exemplo do ser humano à mercê da Natureza, como tem acontecido com os das zonas agredidas por vulcões, tufões e ventos fortes e chuvas torrenciais, olhando as casas e outros bens a ser arrastados pelas ruas que são rios tumultuosos. Ficar resignado, e até um pouco contente, passa por ter o corpo ileso, tão somente por estar vivo, a força do instinto de sobrevivência incentiva a capacidade de luta e faz depois emergir a esperança.

A Natureza é poderosa e dominadora. Costuma dizer-se que o homem nada pode contra a Natureza, mas não é totalmente verdade. O ser humano é antes a ameaça e a destruição da Natureza pela poluição, pela afronta à floresta, que arrasta o desequilíbrio da biodiversidade e extinção de comunidades indígenas e de animais – fala-se hoje em espécies já desaparecidas e de outras em iminência de extinção. Parece que o homem não se dá conta duma missão que tem a seu cargo: a cumplicidade com a Natureza, cuidando dela e defendendo-a como casa sua com jardim. Em vez de cumprir a sua missão, o habitante do planeta Terra revela um comportamento de inconsciência, tolice mesmo, nada respeitando. E a Natureza vinga-se e entra em fúria e o homem nada pode fazer a não ser suportar as consequências do seu contributo para as alterações climáticas. Há aqueles que dizem (se calhar, diziam…) que tufões, tempestades, cheias, sempre existiram. Sabemos disso. Só se esquecem de acrescentar que mudou o aparecimento desses fenómenos em frequência e intensidade violenta, que provocam mortes e perdas irreparáveis. No caso do sismo de Marrocos, ou de outros sismos, manifesta-se, sem culpa humana, com a força incomensurável que tem.

Comecei por falar nesse abalo de Marrocos e nas mortes que continuam a aumentar, assim como o número de feridos. Todavia há outro tipo de abalos, que a metáfora linguística marca, que é o abalo psicológico. É a perspectiva a nível das emoções desencadeadas por notícia ou vivência de surpresa, ou de susto, ou de comoção de perdas. Pode dizer-se que o abalo de Marrocos trouxe consigo o abalo da surpresa, do pânico, da perda vividos como consequência. Nós, espectadores, sentimos também um abalo, o estremecimento perante as imagens e os testemunhos ouvidos, um sentimento solidário que nos projecta à hipótese de podermos viver o mesmo, sentindo-nos náufragos depois de navegantes num mar tempestuoso.

Também há abalo, quando alguém, *sem olhar a meios para atingir fins*, utiliza notícias falsas, insinuações malévolas, fabricadas pela inveja ou por interesses de ganhos próprios. É um grande abalo para a vítima, é um grande abalo que vai agitar a opinião pública, que, infelizmente e frequentemente, quer acreditar em algo de mau, sem esperar esclarecimento, apenas por prazer sádico. Já os textos judaicos registam: «o caluniador arruína três pessoas: a si próprio, o ouvinte e o caluniado». O Padre António Vieira escreve numa das suas Cartas: «não há inocência que esteja segura de um falso testemunho». Foi Voltaire que disse que «os caluniadores são como o fogo que enegrece a madeira verde, não podendo queimá-la». Porém *enegrece* e provoca um abalo na vida do caluniado e as consequências desse abalo podem ir além do enegrecimento dum nome.

Não resisto a uma transcrição de Edgar Morin (in *Os Meus Demónios*): «A crueldade entre homens, indivíduos, grupos, etnias, religiões, raças é aterradora. O ser humano contém em si um ruído de monstros que liberta em todas as ocasiões favoráveis. O ódio desencadeia-se por um pequeno nada, por um esquecimento, pela sorte de outrem, por um favor que se julga perdido. O ódio abstracto por uma ideia ou uma religião transforma-se em ódio concreto por um indivíduo ou um grupo; o ódio demente desencadeia-se por um erro de percepção ou de interpretação. O egoísmo, o desprezo, a indiferença, a desatenção agravam por todo o lado e sem tréguas a crueldade do mundo humano. (…) Por saturação, o excesso de crueldade alimenta a indiferença e a desatenção (…)».

Os abalos podem ser equivalentes a terramotos e tremores da alma, perante a crueldade, a injustiça e a indiferença. E os homens choram, como diz António Gedeão em «Gota de Água» (*Movimento Perpétuo*, 1956):

Eu, quando choro,
não choro eu.
Chora aquilo que nos homens
em todo tempo sofreu.
As lágrimas são as minhas
mas o choro não é meu.

Polícia faz seis detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) fez seis detenções, na semana de 12 a 19 de setembro.

Na Covilhã foi detido um homem, de 52 anos, residente naquela cidade, por importunação sexual.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 30 anos, residente nesta cidade, por condução sob influência de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou, a TAS de 2,15 gr./l. Pelo mesmo motivo foi detido na Covilhã um homem, de 27 anos, que no teste de alcoolemia acusou a TAS de 1,57 gr./l.

Ainda em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 32 e 54 anos, de idade, residentes nesta cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. O mesmo motivo que levou à detenção, na Covilhã, de um homem, 75 anos de idade, residente no Concelho da Covilhã.

Todos os detidos goram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezoito de setembro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Doze - H, de folhas cento e trinta e três a folhas cento e trinta e cinco verso, escritura de justificação pela qual **JOSÉ ANTÓNIO DUARTE GIL FRAZÃO**, natural da freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco e cônjuge **NATÁLIA MARIA MARCELINO FRAZÃO**, natural da freguesia de Ninho do Açor, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Padre Cura, número 36, Ninho do Açor, declararam, que são os únicos donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, ambos na freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco: **Um) Um terço do Prédio Rústico**, sito ou denominado Paredinha, composto de construção rural, olival, cultura arvense em olival, vinha, cultura arvense e figueiras, com a área de três mil cento e vinte e cinco metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quinhentos e sessenta e cinco - Louriçal do Campo, inscrito na matriz sob o artigo 148 da secção B, com o valor patrimonial tributável correspondente à quota parte de vinte e quatro euros e setenta e nove cêntimos, igual ao atribuído, sem inscrição de aquisição da quota parte em vigor; **Dois) Dois terços do Prédio Rústico**, sito ou denominado Paredinha, composto de mato, olival, solo subjacente de cultura arvense olivícola, figueiras, vinha, terra de cultura arvense e citrinos, com a área de nove mil duzentos e cinquenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setecentos e cinquenta e sete - Louriçal do Campo, inscrito na matriz sob o artigo 147 da secção B, com o valor patrimonial tributável correspondente à quota parte de cento e trinta e dois euros e quarenta e seis cêntimos, igual ao atribuído, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à quota parte. Mais declararam que as referidas quotas partes dos prédios vieram à posse deles justificantes no ano de mil novecentos e noventa e nove, o identificado sob o número um por compra meramente verbal a José Martinho da Fonseca e mulher Maria do Rosário Fonseca, já falecidos, residentes que foram em Louriçal do Campo e o identificado sob o número dois, por doação meramente verbal da avó do justificante marido Maria de Jesus Gil, viúva, já falecida, residente que foi em Louriçal do Campo.

Castelo Branco, 18 de setembro de 2023.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

INVESTIMENTO DE 46.800 EUROS

Câmara de Ródão oferece ambulância aos Bombeiros

A Câmara de Vila Velha de Ródão depois de no início do ano ter apoiado a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão (AHBVVVR) na aquisição de equipamentos e materiais para desencarceramento, voltou a ajudar a instituição através da oferta de uma nova ambulância para transporte de doentes, que foi entregue dia 1 de setembro.

A nova viatura reforça o parque automóvel dos Bombeiros Rodenses

A nova viatura representou um investimento total de 46.800 euros, valor que foi suportado na totalidade pela autarquia, que assumiu como objetivo estratégico, em parceria com direção da instituição, dotar o Corpo de Bombeiros com os meios mais modernos e eficientes, de forma a permitir uma maior qualidade no serviço de transporte de doentes e no socorro a vítimas.

A nova ambulância tipo A1 está preparada para o transporte de doentes em que a sua situação clínica não faça prever risco instalado, permitindo o transporte de um doente em maca ou banco e de um acompanhante. O veículo está equipado com todos os materiais necessários em caso de urgências pré-hospitalares (tipo ABSC) podendo, em caso de necessidade, dar apoio e substituir estas viaturas em acidentes ou transporte de vítimas.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, realça que "o apoio dado pela Câmara aos Bombeiros locais representa uma forma de reconhecermos e apoiarmos o trabalho meritório e insubstituível que tem vindo a ser desenvolvido pela AHBVVVR em prol da população do Concelho e tem com objetivo assegurar uma resposta mais eficaz e segura, não só ao nível do transporte de doentes, mas também no socorro à população em geral e na resposta a situações de maior complexidade".

Arguidos por furto de metais não preciosos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, dia 15 de setembro, constituiu arguidos quatro homens com idades compreendidas entre os 18 e os 44 anos, por furto de metais não preciosos, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma investigação que decorria há cerca de dois meses por diversos furtos de cabos de cobre, num total aproximado de 3.100 metros, os militares da GNR desenvolveram várias diligências de investigação que permitiram apurar a identidade dos suspeitos, os quais foram constituídos arguidos.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Jovem detido por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve em flagrante, dia 15 de setembro, um homem, de 20 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No decorrer de uma ação de patrulhamento de prevenção e combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR detetaram a existência de uma plantação de canábis num terreno isolado. No decurso das diligências policiais, foi possível identificar e deter o suspeito e apreender duas plantas de *cannabis*.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

Detido em flagrante por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Fundão, deteve em flagrante, dia 14 de setembro, um homem, de 27 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de policiamento, os militares da GNR abordaram o suspeito que estava num estabelecimento de restauração e bebidas e perante a presença da GNR adotou um comportamento suspeito. No seguimento das diligências policiais foi efetuada uma abordagem e posteriormente uma revista pessoal de segurança ao suspeito, sendo que este desobedeceu às indicações dos militares e fugiu. No seguimento da ação o suspeito foi intercetado, tendo sido possível apurar que estava na posse de estupefacientes, nomeadamente 198 doses de haxixe, que se encontravam dissimuladas, levando à sua detenção.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

PROCURA POR BICICLETAS ELÉTRICAS ESTÁ A CRESCER

Câmara já recebeu mais de mil pedidos de apoio para compra de bicicletas

A autarquia vai avançar com um projeto-piloto de transporte flexível em todo o Concelho ao sábado

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco, até ao final do passado mês de agosto, recebeu mais de mil pedidos de apoio à aquisição de bicicletas, O número foi avançado pelo vice-presidente da autarquia, Hélder Henriques, que abordou este tema tendo como pano de fundo a Semana Europeia da Mobilidade.

Focado a mobilidade suave, Hélder Henriques destacou "a procura crescente de bicicletas elétricas", revelando que "em 2021 as bicicletas elétricas representaram 5,2 do total, valor que subiu para 11,6 por cento em 2022 e, este ano, até ao momento, está em 20 por cento".

No que respeita ao apoio para aquisição de bicicletas, acrescentou ainda que como resultado dessa medida "já foram introduzidos 526 mil euros na economia, dos quais mais de 132 mil euros respeitam a apoios da autarquia".

Ainda com a atenção centrada na mobilidade, Hélder Henriques avançou que a Câmara vai avançar com um projeto-piloto de transporte público flexível aos sábados. Proposta que foi aprovada, por unanimidade, na sessão do executivo.

Hélder Henriques explicou que "o projeto-piloto de transporte público flexível em todo o Concelho, aos sábados, inicialmente será gratuito", sendo que no caso de ser implementado "funcionará com pagamento, tal como acontece com o transporte flexível durante a semana".

Transporte público flexível que Hélder Rodrigues classifica como "um fator de coesão", adiantando que até ao passado mês de agosto contou com "mais de mil utilizadores".

REGULAMENTO DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO, PROGRAMA BAIRROS DIGITAIS E APOIO À ESCUDERIA CASTELO BRANCO

João Belém questiona Leopoldo Rodrigues

João Belém, vereador da coligação formada pelo Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 15 de setembro, questionou o presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, acerca de questões como o ponto de situação do regulamento de empreendedorismo, o programa Bairros Digitais e o apoio à Escuderia Castelo Branco (ECB).

No que respeita ao empreendedorismo, Leopoldo Rodrigues informou que "o projeto de apoio ao investimento está em fase de audiência pública", enquanto em relação aos Bairros Digitais assegurou que "lamento o facto de não termos concorrido, porque não apresentamos a candidatura como deveria ter sido feito". Um tema sobre o qual afirmou que "não quero trazer para aqui questões internas" e salvaguardar que "há condições para colmatar o que estava em causa neste programa", mediante "novos avisos que estão para sair".

Já sobre a estratégia da Câmara face à Escuderia, Leopoldo Rodrigues, relembrou que "a Câmara é proprietária do Parque de Desportos Motorizados", para realçar o "forte apoio da autarquia".

Uma matéria em relação à qual avançou que "em 2016 o apoio foi de 45 mil euros, em 2017 de 60 mil euros, em 2018 de 93.950 euros, em 2019 de 82 mil euros, em 2020 de 149 mil euros, em 2021 de 142.185 euros, em 2022 de 77.422,50 euros, em 2023 de 150.594,13 euros, o que totaliza 800.151,63 euros".

Isto, para acrescentar que o "apoio vai além disto", enumerando entre outras despesas "7.350 euros em serviços de máquina na pista; despesas de eletricidade com dois contadores, um no Kartódromo, com 4.311,01 euros em 2022, e com 1.333,01 até junho deste ano, e outro no Parque, com 5.254,53 euros em 2022, e 453,12 euros até junho deste ano; despesas com água, 2001,01 euros até junho deste ano; e despesas com limpeza e desmatação, no valor de 36 mil euros em 2022 e 24 mil euros em 2023".

Leopoldo Rodrigues acrescentou ainda que "durante muito tempo nos foram apresentadas propostas de intervenções, no valor de milhões de euros, face às quais pedimos uma escala de hierarquização, sendo-nos dito que tudo era urgente". Situação que atualmente registou uma alterações, uma vez que "foi definido um conjunto de prioridades, às quais daremos resposta".

AT

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

O Parque Urbano da Cruz do Montalvão, em Castelo Branco, com o novo ano escolar a dar os primeiros passos, é palco, a partir do próximo sábado, 23 de setembro, da Semana Municipal da Juventude, que se prolonga até dia 1 de outubro.

Uma iniciativa que apresenta um conjunto diversificado de atividades, com destaque para a Feira do Livro, que é sem dúvida alguma importante, a partir do momento que incentiva para a leitura, mais concretamente em suporte físico. Ler, afinal é adquirir conhecimento, mas também o abrir de portas para viagens que se podem viver ao longo das páginas. E para dar uma ajuda a tudo isto, a Semana Municipal da Juventude contará com a participação de vários escritores, que se deslocarão às escolas, para falar, claro está, de livros e da leitura.

No Parque Urbano da Cruz da Montalvão os mais jovens terão à sua espera diversas atividades, como, por exemplo, *Street gaming*, dança, ginástica e música, num espaço ao ar livre que, inaugurado recentemente, assim também se dá a conhecer.

Uma boa maneira de entrar no outono, que começa precisamente no próximo sábado, 23 de setembro.

Outono, uma estação do ano que, geralmente, se caracteriza pela presença da chuva e algum frio, anunciando o inverno e convidando a que se passe mais tempo no aconchego de casa, por exemplo a ler um livro, ao quentinho.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O COMERCIANTE DE ARTE

- Já a visitámos duas vezes - o nosso companheiro de cruzeiro, Renato, referia-se à catedral de Santa Sofia. - Vimos com alguma frequência a Istambul. Como já lhes disse, sou colecionador e comerciante de arte, e a pintura turca, especialmente a de alguns artistas mais vanguardistas, está a crescer na cotação internacional. Ontem, comprei uma dúzia de obras de pequeno formato. Se quiserem, podemos vê-las mais logo!

Estávamos com as respetivas mulheres, na sala do almoço, e o paquete deslizava pelo mar Egeu, de regresso a casa.

Depois de um digestivo, Renato e a mulher, Jennifer, mostraram-nos, então, as novas aquisições. Eram uns oito pequenos quadros figurativos de certa ingenuidade e uns cinco abstratos. Pareciam mais "souvenirs" baratos, do que obras de arte passíveis de transação de alto preço.

- Isto vende? - perguntei, sem esconder o desconforto.

- Ó Francisco, já vi que tem dificuldades com a arte contemporânea. Arte é o que o artista diz que é arte, e torna-se vendável o que o sistema mundial da arte reconhece como arte. Há um século que deixou de ser equivalente a belo. As elites anseiam por novidades. O diferente tem a venda quase garantida.

- Realmente, esperava outra coisa…

- Este artista é ainda jovem e, com uma promoção adequada, pode vir a atingir bons preços no mercado. A arte pode ser encarada como um investimento, como outro qualquer. Há que estar atento às tendências, como um especulador vigia os movimentos da Bolsa. O segredo é comprar em baixa, se assim me posso exprimir. Neste caso, antes de o artista se tornar notado e a cotação dele disparar.

- O que eu faço - continuou Renato - é descobrir artistas pouco conhecidos, mas cujas obras se enquadrem numa tendência que esteja a crescer em aceitação. E invisto. Mais de metade dos quadros que viu irá parar a uma galeria que temos em Nova Iorque; os outros, ponho-os na de Lisboa e vou guardar um para a minha coleção pessoal. Vou ver como o público reage.

- Portanto - retorqui num tom ligeiramente crítico - a arte para si, afinal, não passa de um negócio!

- Gosto de arte, mas também vivo dela. É como um jogo, mas em que eu controlo alguns dos aspetos. Já viu estupidez maior do que a destas pessoas - íamos a passar junto à sala das "slot-machines" -, que pensam que podem derrotar uma máquina programada para as vencer? Eu exponho em feiras de arte e promovo o meu investimento, com notas para a imprensa especializada e catálogos escritos por especialistas que sabem encontrar as virtudes de qualquer obra de arte, como faz um administrador ao anunciar os resultados trimestrais da sua empresa.

- Não estou a perceber!

- O que eu quero dizer é que o que parece lógico pode não refletir a realidade. Os gostos mudam e há que estar atento aos movimentos da sociedade. E talvez ajudar o gosto a mudar…

Dois dias depois, em Roma, fizemos os quatro o passeio sugerido por Renato. Vimos o rosto "terrível" do "Moisés" de Miguel Ângelo e o inacreditável "Êxtase de Santa Teresa" de Bernini, em que hesitamos com o que mais nos surpreender: se com a inesperada expressão de gozo sensual de Santa Teresa, se com o facto de tal grupo escultórico erótico estar há séculos num altar. Renato aproveitou para teorizar sobre os jogos subconscientes da mentalidade de cada época e a resposta que a arte lhes dá.

À chegada a Barcelona, havia movimentações no cais e demoravam a libertar-nos. Então, estupefactos, vimos Renato ser levado algemado para fora do navio, com a mulher a acompanhá-lo. Em vão, tentámos saber o que tinha acontecido.

No dia seguinte, deparei com a fotografia de Renato num diário local. Segundo o jornal, o nosso amigo era um recetador de ícones roubados em pequenas igrejas ortodoxas da Bulgária, que eram canalizados para a vizinha Istambul. Os ícones pintados eram dissimulados por detrás de quadros contemporâneos vulgares e Renato usava os cruzeiros para os fazer sair do país.

Dei por mim a pensar como é que Renato enquadraria este desenlace nas suas teorias dos jogos…

EDUCAÇÃO

SEMPRE defende que Câmara reforce apoio ao Politécnico

Leopoldo Rodrigues destaca "o forte apoio" da Câmara, que "é um parceiro do Politécnico"

António Tavares

O Politécnico aumentou o número de alunos este ano

O SEMPRE - Movimento Independente defende que "a Câmara deve reforçar o apoio ao Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)". Esta posição foi manifestada na sessão pública de Câmara realizada na passada sexta-feira, 15 de setembro, por Luís Correia, ao referir-se à colocação de alunos na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), ao avançar que "foi com satisfação que soubemos que o IPCB teve um aumento de seis por cento, quando a nível nacional registou um decréscimo de quatro por cento. Estes seis por cento fazem do Politécnico a quarta instituição a nível nacional, em crescimento, e a primeira entre os politécnicos".

Luís Correia destacou que o Politécnico "está a ganhar prestígio, capacidade de captação", de onde resulta "um aumento de responsabilidade da Câmara, no que é o entendimento do Politécnico, que é muito importante no desenvolvimento".

Na resposta, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, assegurou que "também nos congratulamos com as colocações", para recordar o "forte apoio ao Politécnico" e garantir que "a Câmara é um parceiro do Politécnico".

Jorge Pio crítica declarações de Leopoldo Rodrigues

Jorge Pio, vereador do SEMPRE – Movimento Independente, manifestou, na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 15 de setembro, a sua indignação face à intervenção que lhe foi dirigida pelo presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, na sessão pública do executivo realizada no passado dia 18 de agosto.

Jorge Pio afirmou que "foi vergonhoso o que se passou, nas afirmações sobre a minha conduta", e destacou que "o presidente ultrapassou os limites".

Isto, para defender que "tenho que dizer que são mentira todas as palavras proferidas pelo senhor presidente. Não admito que volte a acontecer".

Para Jorge Pio "é desolador que tenha que recorrer a estas injúrias, para se defender politicamente" e denunciou "o patamar abaixo do qual não é possível fazer política", apontando para "o ataque pessoal", face ao que "ficamos preocupados com o espírito democrático que estamos a viver", uma vez que "a ofensa pessoal, a ameaça, corrói a democracia".

Na resposta, Leopoldo Rodrigues afirmou que "reitero o que referi na última reunião" e garantiu que "nunca houve, nem haverá da minha parte ataque pessoal".

AT

Praça de Camões acolhe noite de fados

A Associação Académica de Castelo Branco, em parceria com a Junta de Freguesia de Castelo Branco, realiza dia 25 de setembro, a partir das 21 horas, na Zona Histórica, mais concretamente no Largo de Camões, na escadaria do Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, uma noite de fados.

A artista principal será a fadista Raquel Maria, que terá como convidados especiais Alexandre Pontes, as Adufeiras de Idanha-a-Nova e Rodrigo Lourenço.

A organização da noite de fados desafia "todos aqueles que apreciam esta arte que é o Fado, a estarem presentes neste espetáculo que decorrerá na Praça de Camões, na escadaria do Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco. Vamos apreciar o que é português, e Silêncio que se vai cantar o Fado".

DE 23 DE SETEMBRO A 1 DE OUTUBRO

Parque Urbano da Cruz do Montalvão acolhe Semana Municipal da Juventude

A Semana da Juventude tem como ponto central uma Feira do Livro, à qual se juntam outras atividades

António Tavares

A iniciativa tem como objetivo "dar maior atenção a atividades alusivas aos mais jovens"

A Câmara de Castelo Branco organiza a partir do próximo sábado, 23 de setembro, até dia 1 de outubro, no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, a Semana Municipal da Juventude. A iniciativa foi apresentada pelo presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, que realçou que se pretende "dar maior atenção a atividades alusivas aos mais jovens".

Leopoldo Rodrigues explicou também que a Semana Municipal da Juventude "tem atividades muito diversificadas e terá como aspeto central a Feira do Livro, com alguns editores de referência".

O autarca sublinhou ainda que "a Câmara tem dado importância à educação e à juventude", para concluir que "a realização de atividades muito transversais valoriza a Semana Municipal da Juventude".

O programa da Semana Municipal da Juventude começa no próximo sábado, 23 de setembro, às 14 horas. Entre as 14 e as 20 horas e as 21 e as 24 horas decorre *Street Gaming*, com Vem jogar..., torneios e *quizz*. Também a partir das 14 horas realiza-se uma conversa com Joana Lopes, que é a autora dos livros *Corações aos Milhões* e *O que tem a Barriga da Mãe*, seguindo-se a conversa com Carmen Garcia, autora dos livros *Os 10 Mandamentos de uma Mãe Imperfeita*, *Uma Lição de Amor* e *A Mãe Imperfeita*. A dança chega às 15 horas, com *Ative Soul*, e às 17 horas há *Receitas das Avós*, com a RVJ. Às 18h30 é apresentado o livro *O Segredo da Terra*, de Daniel Bordalo. A partir das 19 horas há teatro e à noite, a partir das 22 horas, há música, com Kiko Ribeiro.

No próximo domingo, 24 de setembro, das 14 às 20 horas e das 21 e às 22 horas decorre *Street Gaming*, com Vem jogar..., torneios e *quizz*. Às 15h30 é apresentado o livro *Um Corpo Sob o Pó*, de Fernando Fitas. Às 16h30 atua a Banda Filarmónica de São Vicente da Beira. A partir das 18 horas realiza-se uma conversa com o Albicastrense Nuno Valente, autor da coleção juvenil *A Ordem do Poço do Inferno*. A Chirossauna apresenta danças sevilhanas e flamenco, a partir das 20 horas.

Segunda-feira, 25 de setembro, a partir das 10 horas, realiza-se a atividade Escritor vai à Escola. Às 17 horas o recinto abre portas e às 17h30 é lançado um livro, sendo que a partir das 19 horas há uma demonstração de ginástica com a Albigym.

Dia 26 de setembro o programa começa às 10 horas, com a atividade Escritor vai à Escola. O recinto abre às 17 horas e a partir das 19 horas há ginástica Teamgym, com a Zakygim.

Dia 27 o programa começa às 10 horas com a atividade Escritor vai à Escola. O recinto abre às 17 horas e às 18 horas é apresentado do livro *Monografia Biográfica*, de Ernesto Candeias Martins. Às 19 horas é a vez de ser apresentado o livro *O Troféu*, de Débora Marciano.

O programa de dia 28 de setembro começa às 10 horas, com Manhãs com as Escolas. Jogos gigantes, *Mais Heróis*, como prestar os primeiros socorros, e *A Descoberta do Ambiente*, ambos para alunos do 1. e 2.º ciclos. Para os alunos do 3.º ciclo tem lugar uma conversa com a escritora Beatriz Andresson, autora do livro *As palavras*.

Dia 29 de setembro, às 10 horas há Manhãs nas Escolas, com *Street Gaming* nas escolas. O recinto abre portas às 17 horas e às 17h15 é apresentado o livro *As palavras*, de Beatriz Andresson, seguindo-se, às 18 horas, a apresentação do livro *Lírios, rosas e cravo*, de Ana Serra Lourenço. Às 19h30 a Clinibeira apresenta o espetáculo de dança *Isto é mais Lusofonia*. A partir das 22 horas atua o DJ Tiago.

Dia 30 de setembro o recinto abre às 14 horas, sendo que das 14 às 20 horas e das 21 às 24 horas há *Street Gaming*, com Vem jogar..., torneios e *quizz*. Às 15 horas é apresentado o livro *O Buda*, de Mauro Nakamura. A partir das 16 horas realiza-se o espetáculo *EnDança-me*, com a Academia de Dança Clássica e Contemporânea de Castelo Branco e Alcains. Às 17 horas é apresentada a Agenda 2024, de Luísa Nunes. Às 18h30 é apresentado o livro infantojuvenil *O Garoto sem modos*, de Célia Teixeira. A partir das 20 horas realizam-se voos cativos de balão de ar quente. Às 21h30 atua a Banda Filarmónica do Retaxo.

No dia 1 de outubro a abertura é às 14 horas e das 14 às 20 horas há *Street Gaming*, com Vem jogar..., torneios e *quizz*. A Estudantina de Castelo Branco atua às 15 horas. Às 16 horas, Sara Brito Filipe apresenta o livro *Turismo Digital: Uma comunicação para nómadas intermitentes*, coordenado por Bruno Carriço e Ana Paula Castela.

A Torre dos Namorados apresentada em Alcains

A Alma Azul continua o programa do seu 24.º aniversário esta quinta-feira, 21 de setembro, às 14.30 horas, na Sala de Convívio do Lar Major Rato, com uma leitura da lenda *A Torre dos Namorados*, numa versão da professora Maria Antonieta Garcia, publicada no livro *Lendas da Beira* (Alma Azul, 2003) há precisamente 20 anos.

Será uma partilha com os residentes do Lar Major Rato, em Alcains, de um trabalho desenvolvido na Maratona de Leitura na Sertã, em julho deste ano.

No próximo domingo, 24 de setembro, realiza-se a leitura comunitária dedicada a Natália Correia, em Vale de Prazeres, numa sessão literária que foi adiada por causa da chuva.

No dia em que cumpre 24 anos de existência, 27 de setembro, a Alma Azul apresenta no Colégio da Graça, na Rua da Sofia, em Coimbra, o livro que assinala os 24 Anos Alma Azul e inicia uma nova coleção de poesia.

A produtora de atividades literárias regressa a Coimbra para apresentar o livro *Clepsydra*, de Camilo Pessanha, valorizada com um texto do poeta Eugénio de Andrade, *Camilo Pessanha, o mestre*, numa nova coleção de poesia, *O Navio de Espelhos*, numa homenagem ao poeta Mário Cesariny.

O programa de aniversário, que se prolonga até dia 15 de outubro, inclui ainda a entrega do Prémio Ciranda 2023; a apresentação do livro *Clepsydra*, na Livraria Arquivo, em Leiria; e as atividades do centenário de Italo Calvino.

A Alma Azul conta com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova nas iniciativas que celebram o 24.º aniversário.

Praça acolhe Arroz Colaborativo

A Associação EcoGerminar, com o financiamento da Fundação INATEL e com do apoio da Câmara de Castelo Branco e da Casa do Sal da Figueira da Foz, organiza, no próximo sábado, 23 de setembro, entre as 10 e as 14 horas, no Mercado Municipal de Castelo Branco (Praça), o evento Arroz Colaborativo.

Para participar, basta levar uma unidade de um ingrediente, seja uma cenoura, um tomate, uma peça de fruta, ou uma cebola, e o resto será fruto da animação da Casa do Sal da Figueira da Foz que terá os seus sais à venda, assim como o Arroz Carolino do Mondego. Para degustação haverá Tapas Casa do Sal e *sushi* com arroz carolino do Mondego e Salicórnia.

JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR
RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
4938@solicitador.net

NO ÂMBITO DO PROJETO *CORAÇÃO SOLIDÁRIO*

CCDTULSCB homenageia CIJE e Graça Frade

A CIJE também recebeu um donativo para desenvolver atividades para as crianças e jovens que acolhe

António Tavares

O Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco (CCDTULSCB) homenageou, no passado sábado, 16 de setembro, a presidente da Direção da Casa de Infância e Juventude (CIJE) de Castelo Branco, Graça Frade, bem como a instituição, à qual entregou um donativo para as suas atividades.

Nas instalações da CIJE foi descerrada uma placa de homenagem

O programa teve início no auditório da Biblioteca Municipal António Salvado, com o seminário *A problemática da criança institucionalizada*.

Já nas instalações da CIJE, foi descerrada uma lápide, com Graça Frade a afirmar que "a nossa casa está de parabéns, porque teve a honra de ser homenageada pelo CCDTULSCB, no seu projeto *Coração Solidário*" e destaca que "ao homenagear a CIJE, é porque acreditam e confiam na nossa missão, promover a inclusão das nossas crianças e jovens felizes na sociedade, como cidadãos de plenos direitos e deveres".

Graça Farde recordou que "ao longo de 16 anos integrei a Direção da CIJE, nos últimos sete como presidente da Direção, sucedendo o doutor Dias de Carvalho, hoje presidente da Assembleia Geral".

Relembrou também que a CIJE, fundada em 1866 pelo comendador Guilhermino de Barros, com sede na Rua dos Cavaleiros, hoje Museu Cargaleiro, só em 1974 mudou para as atuais instalações. Ao longo destes 157 anos a CIJE cresceu com a solidariedade de diversas entidades coletivas e individuais, nas quais está presente o CCDTULSCB".

Graça Frade frisou de seguida que "muitas mudanças foram e continuam a ser realizadas. Mudanças ponderadas e nunca esquecemos os objetivos do seu fundador e respeitando as equipas que nos antecederam".

Noutra vertente avançou que "é também de elementar justiça realçar o empenho e dedicação da equipa que me tem acompanhado", para adiantar que "com o vosso apoio, monetário, podemos todos os dias melhorar os nossos espaços, de forma a torna-los mais acolhedores e securizantes", com a garantia que "nos novos espaços as nossa crianças e jovens podem adquirir novos saberes, para as prepararem para a autonomia ou regressar à família. Temos sonhos, mas acreditamos que os sonhos, com tenacidade e solidariedade são concretizáveis", reiterando que "queremos o melhor para as nossas crianças e jovens".

Tudo, para concluir que "não é Natal, mas o Pai Natal chegou mais cedo à instituição e deixou-nos uma prenda".

Mesmo com chuva Templários são motivo de atração

O Castelo de Castelo Branco voltou a ganhar animação entre a passada sexta-feira e domingo, 15 e 17 de setembro, com as Terras Templárias que tiveram este ano a segunda edição, depois de suceder aos Dias Templários, que tiveram início em 2009.

Foram três dias para recordar o passado Templário de Castelo Branco que, relembre-se, teve um papel importante na Ordem dos Templários, uma vez que terá sido, durante 100 anos, entre 1215 e 1314, a última sede Templária dos Três Reinos, ou seja, Portugal, Castela e Leão.

Mesmo com o São Pedro a marcar presença, com fortes chuvadas, muitas foram as pessoas que não quiseram perder a possibilidade de subir ao ponto mais alto da cidade, para assistir às recriações históricas, bem como percorrer os expositores ali instalados, com destaque para as tasquinhas, que se transformaram em pontos de encontro e convívio.

Assim, principalmente à noite, na sexta-feira e sábado, quando a chuva deu uma trégua, o Castelo voltou a ter o movimento que teve noutros tempos, ajudando a preservar e a dar a conhecer uma memória histórica que está intimamente ligada a Castelo Branco.

AT

A Viagem pelo mundo do Xosé Luis Otero no CCCCB

A Viagem é a exposição da autoria de Xosé Luis Otero que está patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) até março do próximo ano.

Na inauguração da mostra, Xosé Luis Otero explicou o trabalho exposto, aproveitando para realçar que o CCCCB "é uma joia".

Por seu lado, o curador da exposição, Jorge da Costa, assegurou que *A Viagem* "é uma exposição fantástica, que nos toca muitíssimo", para revelar que o autor "trabalhou durante meses para esta exposição", bem como que "grande parte das obras são inéditas, feitas para este CCCCB".

Presente na inauguração, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirmou que a mostra "é um olhar sobre a Galiza que acaba por ser um olhar sobre o Mundo" e acrescentou que o CCCCB "é um equipamento com qualidade, com dimensão, que permite trazer exposições desta dimensão".

Tudo, para garantir qua a Câmara "é uma entidade que promove a cultura", área em que não perdeu de fazer uma referência à Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de

Castelo Branco. De novo focado no CCCCB, relembrou que "temos tido várias exposições de qualidade" e no caso concreta de *A Viagem* adiantou que "o objetivo é também a ligação a Espanha".

Aina com a atenção centrada na cultura, Leopoldo Rodrigues chamou a atenção para a importância de "privilegiar as visitas das escolas, e dos alunos", tendo em consideração "a educação pela arte".

Na apresentação da exposição é referido que "a obra de Xosé Luis Otero, Nocelo da Pena, Galiza, Espanha, 1966, constrói-se de memórias e materializa-se a partir de objetos, fragmentos, e tantas outras referências resgatadas do longínquo passado em que fixou a sua infância. Cada obra constitui-se como um ossário de lembranças, como estruturas visíveis de uma trajetória que é, em essência, uma complexa viagem interior, com diferentes entradas para a memória. E grandemente um exercício de experiências vividas e que agora desvela, trazendo ao presente algumas das questões existenciais que sempre o inquietaram, como a condição humana, a sua relação com Deus, mas também com o medo, a culpa, o pecado ou a morte. As suas criações são, na verdade, alegrias que dão origem a uma multiplicidade de narrativas e significados que se intercetam, complementam ou dispersam pelos distintos espaços do CCCCB. Xosé Luis Otero assume-se, assim, a semelhança do Minotauro, protagonista do fantástico conto *A casa de Asterio*, de Jorge Luís Borges, como o guia que nos vai conduzindo pelos múltiplos caminhos do seu labirinto. Em cada sala ou corredor, confronta-nos com uma intricada trama de acontecimentos, sobretudo com os seus medos e fragilidades, mas também com episódios trágicos, cujas histórias tanto se alicerçam a partir de referências reais com se misturam com o fantástico da cultura popular ou da mitologia clássica. A sua obra é gerada por imagens parcelares ou fragmentos, como se neles capturasse uma determinada fração de espaço e de tempo, um lugar e um momento. São destroços de vivências ou histórias relembradas pelos avós, que parecem funcionar como arqueologias de espaços agora desabitados, lugares de esquecimento, silenciosos, vazios, que encerram a tensão do que aí, em algum momento, parece ter acontecido. Há no seu trabalho uma predileção pelos grandes formatos, pelas composições agrupadas e pelas montagens cenográficas, que combina num jogo de arquiteturas e de tantas outras estratégias processuais que continuamente desafiam o visitante a uma experiência profundamente imersiva".

AT

EM CASTELO BRANCO E ALCAINS

Três novas creches dão resposta social e são fatores de fixação e atração de população

As novas creches das Violetas, em Castelo Branco, e a de Alcains, devem entrar em funcionamento em 2025

António Tavares

Leopoldo Rodrigues assegura que "a Educação no Concelho tem uma enorme qualidade"

O Concelho de Castelo Branco vai passar a dispor de mais três creches. A garantia foi dada pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, na passada quinta-feira, 14 de setembro, na sessão solene de abertura do ano letivo 2023/2024, que decorreu no Cine-Teatro Avenida.

Leopoldo Rodrigues revelou que "lançamos um concurso para elaboração de um projeto para uma nova creche, em Castelo Branco, nas Violetas", para avançar que também haverá "um concurso para uma nova creche em Alcains, num pavilhão do antigo Ciclo Preparatório" e concluir que "até final do ano haverá outro concurso, em Castelo Branco, para uma creche na Quinta Pires Marques".

No que se refere à creche das Violetas, em Castelo Branco, que terá capacidade para 84 crianças, o concurso para elaboração do projeto já foi lançado, sendo que o concurso para a construção deverá ser lançado no início do próximo ano, para entrar em funcionamento em 2025.

Já no que respeita à creche de Alcains, com capacidade para 42 crianças, o processo está na fase de receção de documentos, mas a sua entrada em funcionamento também está prevista para 2025.

Quanto à creche da Quinta das Violetas, em Castelo Branco, está tudo mais em aberto, com o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, a adiantar que essa infraestrutura evoluirá "de acordo com as necessidades", pelo que poderá ter "42 ou 84 lugares, de acordo com as necessidades dos pais e das famílias".

O investimento nestas infraestruturas será assumido pela autarquia, com o autarca a avançar, que "há a possibilidade de captar alguns fundos do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)", sendo que "também estão sinalizadas no âmbito do Portugal 2030".

Para Leopoldo Rodrigues a construção destas creches "é um passo importante", uma vez que representa "a aposta do executivo na fixação e atração de jovens", surgindo integrado "num conjunto de iniciativas, pois estamos para repetir a comparticipação das refeições escolares para o Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como a comparticipação no valor de 150 euros por criança que frequenta a creche naquelas que não são apoiadas por medidas do Estado", sem esquecer que "vamos manter a aposta na Escola a Tempo Inteiro".

O autarca salienta também que "a existência de creches para todas as crianças que necessitem é um objetivo nacional, mas também um desígnio municipal e, nesse sentido, decidimos a construção destes equipamentos".

Leopoldo Rodrigues realça ainda que a construção destas creches, "além de criar lugares para as crianças, respondendo a uma necessidade que é sentido pelos pais e pelas famílias", também é relevante na criação de postos de trabalho, uma vez que cria emprego, por exemplo, para educadores, auxiliares de ação educativa e mesmo administrativos. Assim, sublinha, "estão a ser criados postos de trabalho fixando pessoas", sendo que em muitos casos se tratarão de jovens, que assim se fixarão, constituirão família e terão filhos, o que é "muito importante" a partir do momento que fixará e atrairá população.

Valorizar a Educação

No início da intervenção, Leopoldo Rodrigues começou por se referir à conferência proferida por David Justino, que é o coordenador da revisão da Carta Educativa de Castelo Branco, para elogiar "o que nos foi ensinando ao longo do tempo", como ministro da Educação, presidente do Conselho Nacional de Educação, ou como investigador responsável do projeto Escxel: Rede de Escolas de Excelência, entre outras funções.

O autarca focou-se depois na ação da Câmara na área da Educação, para recordar as refeições gratuitas para os alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como os 150 euros atribuídos a cada criança que frequenta a creche e não é abrangida pelas medidas do Governo, para frisar que "o sistema foi apurado com uma nova aplicação informática".

No centro das atenções esteve também a Escola a Tempo Inteiro, "um projeto com riscos, desafiante, com muita gente, com muitos horários, que exigiu articulação com as escolas e com os horários do alunos", mas que, assegura, "foi um desafio alcançado, pois os números falam por si". E, daí, "este ano termos aumentado o número de professores e de assistentes técnicos", sendo que "vamos iniciar este projeto com o início do ano letivo".

Leopoldo Rodrigues afirma que "continuamos neste caminho, a tentar dar resposta a estas necessidades, a melhorar a resposta", aproveitando para elogiar o papel do vereador João Belém, eleito pela coligação formada pelo Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), porque "apesar da ser da oposição, sempre esteve do nosso lado, sempre votou favoravelmente".

Por outro lado, o autarca realçou que "ao longo do ano passado muitos alunos se inscreveram nas escolas dos nossos agrupamentos, o que criou dificuldades, mas escolas responderam de forma excelente".

Leopoldo Rodrigues falou igualmente "no papel importante dos educadores e professores", para assegurar que "a educação no Concelho tem uma enorme qualidade", o que o levou a "agradecer pelo trabalho que todos os dias de faz nas escolas, que não é fácil". Tudo, para valorizar "o trabalho conjunto das equipas da Educação, dos professores, da comunidade educativa", não esquecendo "a importante presença de pais e encarregados de educação na escola", porque, garante, "nenhum processo educativo consegue ter sucesso se não houver esta forte ligação escola, família, comunidade".

Envelhecimento criativo promovido nas associações locais

Proença-a-Nova recebe, de 25 a 27 de setembro, o projeto *Art ID Associações de Proença-a-Nova*, promovido pelo Centro Artístico Casa ao Lado, com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova. O projeto pretende enaltecer os usos, os costumes e as tradições das pessoas e, mais do que isso, a sua identidade, preservando o património cultural material e imaterial local, através da intervenção direta dos idosos e população local.

No âmbito deste projeto serão desenvolvidas oficinas de pintura, ilustração, entre outras vertentes artísticas, junto da população sénior do Concelho. Atividades que decorrerão dia 25 de setembro na Associação Social, Cultural e Recreativa dos Amigos do Galisteu, dia a 26 na Associação do Pergulho e Murteira (APM); e dia 27 na Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Moitas. A participação para estas atividades é livre e para participar basta aparecer a partir das 10 horas.

A ideia principal do projeto é desenvolver estas atividades artísticas junto dos seniores e população local, com o objetivo de promover comportamentos relacionados com o bem-estar e a aprendizagem contínua, incidindo sobretudo, na dimensão referente à saúde mental, que por meio de oficinas de artes proporcionem o estímulo das capacidades cognitivas. A principal premissa é a promoção do conceito do envelhecimento criativo, ou seja, a criatividade apresenta-se como um novo paradigma para o envelhecimento, que articula o potencial das pessoas mais velhas e as diferentes formas de arte.

NO ÂMBITO DAS JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

Descobertas arqueológicas apresentadas no Zoom

A sessão é promovida pela Associação de Estudos do Alto Tejo, com o apoio das câmaras de Proença e Ródão

Na sessão serão abordados cinco pontos de interesse arqueológico

Os resultados dos trabalhos mais recentes de arqueologia nos concelhos de Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão são apresentados nas Jornadas Europeias do Património, na próxima sexta-feira, 22 de setembro, a partir das 10h30, numa sessão via *Zoom*.

No total serão alvo de destaque cinco pontos de interesse, que são os trabalhos de investigação nas três escavações no Concelho de Proença-a-Nova, nomeadamente a Bateria das Baterias, a Anta da Moita da Galinha e a Igreja Velha do Peral, apresentados por Mário Monteiro, João Caninas e Anabela Joaquinito, seguidos de duas apresentações sobre a Mamoa sob a Capela da Senhora da Graça, de Vila Velha de Ródão, e também sobre a Carta Arqueológica desse concelho, que se encontra neste momento em processo de construção.

João Caninas, fundador e investigador da Associação de Estudos do Alto Tejo, explica que "esta será uma jornada meramente informativa. Cada escavação contará com sensivelmente 15 minutos de apresentação". Quanto aos trabalhos que vão ser apresentados, o investigador aponta à atualidade das pesquisas, ao adiantar que "são trabalhos já deste ano, havendo apenas um sítio que foi resultado do trabalho do ano passado, mas maioritariamente são todos deste verão, pelo que se torna importante dar conhecimento destes trabalhos mais recentes".

Os resultados que agora são apresentados surgem como consequência das escavações no Concelho de Proença-a-Nova, que voltaram a decorrer no âmbito do Campo Arqueológico de Proença-a-Nova, que teve este ano a 12ª edição. Neste sentido, João Caninas, deixa o agradecimento à Câmara de Proença-a-Nova, "não só pelo financiamento, mas também pelo apoio logístico em todo o processo" e também aos proprietários "que nos acolheram e acederam para que os seus terrenos pudessem ser explorados".

A sessão é promovida pela Associação de Estudos do Alto Tejo, com a colaboração conjunta das câmaras de Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Para participar é apenas suficiente aceder à ligação da sessão e usar o ID da reunião (869 4623 5682), bem como a senha de acesso (248819).

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL Nº. 7/2023

CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia **27 de setembro de 2023, pelas 09:30 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco,** com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (A preencher nos termos do Regimento.)

1. Prestação de informações que à Mesa cumpra produzir.

2. Aprovação da ata: - Ata nº. 5/2023, referente à sessão de 28 de abril 2023.

3. Intervenções.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

• **Ponto 1** - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município. • **Ponto 2** - Discussão e votação da proposta de "Acordo de colaboração. Apoio às freguesias no quadro de promoção e salvaguarda da articulação dos interesses próprios das populações. Junta de Freguesia de Stº. André das Tojeiras. **(Proposta nº. 56/2023)** • **Ponto 3** - Discussão e votação da proposta de "Transferência de verbas para a CIMBB - Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, relativas ao Transporte Público de Passageiros." **(Proposta nº. 57/2022)** • **Ponto 4** - Discussão e votação da proposta de "Cedência de utilização do hangar do Aeródromo Municipal de Castelo Branco" **(Proposta nº. 58/2022)** • **Ponto 5** - Discussão e votação da proposta de "Redução do IMI - Artigo 44º. - B do DL 215/89, de 1 de julho, com a alteração introduzida pelo Artigo 224º. da Lei nº. 42/2016, de 28 de dezembro. **(Proposta nº. 59/2023)** • **Ponto 6** - Discussão e votação da proposta de "Pedidos de Declaração de Interesse Publico": **6.1.** Fernando Sarafana Falcão. Pavilhões de Apoio Agrícola - Monte da Caneca, Monforte da Beira. **(Proposta nº. 60/2023) 6.2.** Courtesy Power, Lda.. Instalação de Unidade Industrial de Hidrogénio - MeetoH2-Castelo Branco. Monte da Terra Grande, Castelo Branco. **(Proposta nº. 61/2023) 6.3.** Artur Manuel Barata Lopes. Ampliação de Ordenha Mecânica e Áreas de Apoio. Alcains. **(Proposta nº. 62/2023)** • **Ponto 7** - Discussão e votação da proposta de "Contrato de Transferência de Competências e Auto de Transferência de Recursos entre o Município de Castelo Branco e as Juntas /Uniões de Freguesia". **(Proposta nº. 63/2023)** • **Ponto 8** - Discussão e votação da proposta de "Lote 100 da Área de localização Industrial. Desafetação do Património Municipal para Afetação ao Património dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco. **(Proposta nº. 64/2023)** • **Ponto 9** - Discussão e votação da proposta de "Contratos Interadministrativos com as Juntas/Uniões de Freguesia": **9.1.** Requalificação do salão de festas da localidade de Torre. Junta de Freguesia de Louriçal do Campo. **(Proposta nº. 65/2023) 9.2.** Apoio para aquisição de viatura com caixa Junta de Freguesia de Alcains. **(Proposta nº. 66/2023)** • **Ponto 10** - Discussão e votação da proposta de "Contrato Interadministrativo de partilha de competências entre a CMCB, CIMBB e CIMBSE, no âmbito RJSPTP para extensão à localidade da Soalheira, no Município do Fundão, do serviço municipal integrado na concessão dos serviços de transporte público rodoviário do Município de Castelo Branco". **(Proposta nº. 67/2023)** • **Ponto 11** - Discussão e votação da proposta de "Concurso para Dirigente de 1º. Grau. Departamento de Administração Geral. Alteração de Júri". **(Proposta nº. 68/2023)** • **Ponto 12** - Discussão e votação da proposta de "Designação do Júri para o Procedimento Concursal para Provimento do Cargo de Direção Intermédia de 2º. Grau - Chefe de Divisão Técnica de Serviços de Águas". **(Proposta nº. 69/2023)** • **Ponto 13** - Discussão e votação da proposta de "Radar Social - Criação de 4 postos de trabalho no Mapa de Pessoal. **(Proposta nº. 70/2023)** • **Ponto 14** - Discussão e votação da Proposta de "Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Castelo Branco e o Alto Comissariado para as Migrações, no âmbito do Programa de Acolhimento e Integração de Refugiados. **(Proposta nº. 71/2023)** • **Ponto 15** - Discussão e votação da Proposta de "Minuta de Protocolo de Colaboração/Memorando de Entendimento para Instalação do Novo Tribunal Central Administrativo na Cidade de Castelo Branco. **(Proposta nº. 72/2023)** • **Ponto 16** - Eleição de Presidente de Junta/União de Freguesia do Concelho para participar no XXVI Congresso da ANMP.

III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

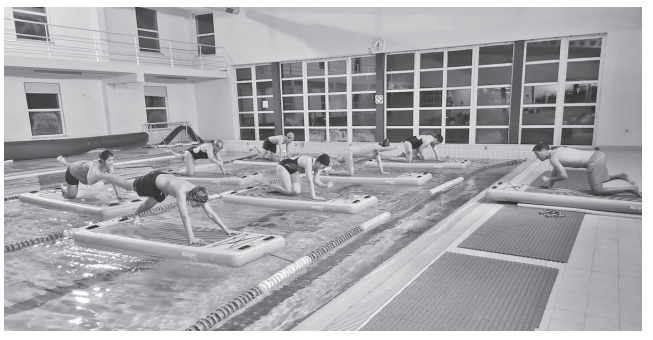
Paços do Município de Castelo Branco, 18 de setembro de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal,

Eng. Jorge Manuel Vieira Neves

Atividades desportivas têm inscrições abertas

Em Proença-Nova estão a decorrer, durante o mês de setembro, as inscrições para as aulas da Escola de Natação, bem como para as aulas de hidroginástica, aquafitbase e para aulas de ginástica sénior, para o novo ano letivo.



Na Escola de Natação, onde as aulas recomeçam em outubro, estão disponíveis as classes Bebés; Necessidades Educativas Especiais; Adaptação ao Meio Aquático; Nível Introdutório; Nível Intermédio; Nível Avançado e Adultos. Os preços das mensalidades variam entre os 9,60 euros para a anuidade e os 23 euros para uma mensalidade da classe de adulto. As inscrições podem ser formalizadas na receção da Piscina Municipal.

Entretanto, o Ginásio Municipal recebeu novos equipamentos, num investimento de três mil euros. As entradas variam entre os 2,90 euros por hora e os 50,50 euros para um *free pass* mensal para duas pessoas.

Também já podem ser formalizadas inscrições para as aulas de Ginástica Sénior. No ano letivo anterior esta modalidade contava com 23 turmas, com uma participação de mais de 300 alunos. Estas aulas vocacionadas para os mais velhos são realizadas semanalmente em 21 aldeias de todo o Concelho e na vila com foco no combate ao sedentarismo, no aumento da qualidade de vida e autonomia dos idosos, procurando que também eles possam sair de casa fazendo atividade física controlada por profissionais de desporto. Os interessados em participar devem contactar o grupo de desporto através do endereço eletrónico desporto@cm-proencanova.pt ou do telemóvel 925100878 (chamada para a rede móvel nacional).

EM RESPOSTA A ESTUDO TORNADO PÚBLICO

Câmara de Idanha reafirma oposição ao uso de glifosato

A autarquia assegura que não recorre à utilização de glifosato em nenhuma intervenção que seja da sua responsabilidade

A Câmara de Idanha-a-Nova integra a Rede Nacional de Autarquias sem Glifosato, promovida pela Quercus

A Câmara de Idanha-a-Nova, após a divulgação de um estudo segundo o qual Portugal tem a maior concentração de glifosato entre 12 países europeus analisados, e onde é referido o Concelho de Idanha-a-Nova, afirma, em comunicado, que "estranhamos estes resultados e os critérios escolhidos para selecionar a Herdade da Fonte Insonsa, em Idanha-a-Nova" e questiona se "alguém acredita que Idanha tem o índice mais elevado de glifosato da Europa".

No comunicado é recordado que "em fevereiro de 2018, a Câmara um encontro com outras autarquias do País, alertando para o uso do glifosato e apresentando alternativas que passavam por maior monda manual e o uso de produtos biodegradáveis como o *Katoun Gold*, solução de origem natural", para ser adiantado que "no seguimento desse encontro, a Câmara de Idanha-a-Nova aderiu à Rede Nacional de Autarquias sem Glifosato, promovida pela Quercus, abdicando da utilização de herbicidas com impactos na saúde pública e no ambiente".

Perante tal assegura que "a Câmara não utiliza glifosato em nenhuma intervenção que seja da sua competência" e explica que "além do corte regular das ervas daninhas, é aplicado um herbicida biológico nos espaços públicos, como ruas ou jardins".

Acrescenta também que "a autarquia tem, simultaneamente, estimulado que as mesmas práticas sejam aplicadas pelas juntas/uniões de freguesia, para que a utilização de glifosato no controlo de vegetação seja erradicado na totalidade do Concelho, tendo inclusivamente sido aprovado em Assembleia Municipal a não utilização de glifosato em Idanha-a-Nova. Além disso, é público que enquanto Bio-Região, a Câmara incentiva e apoia os produtores do Concelho na transição, seja para o modo de produção biológico devidamente certificado, caracterizado pela não utilização de produtos químicos de síntese, seja para métodos agroecológicos e práticas reconhecidas internacionalmente", realçando que "entre as vantagens do modo de produção biológico, estão a produção de alimentos saudáveis e a promoção de práticas sustentáveis e de impacto positivo no ecossistema agrícola. Desta forma, preservam-se os solos e águas da contaminação por poluentes, com vista à salvaguarda do ambiente, da biodiversidade e da saúde geral dos produtores e consumidores".

A autarquia refere que "o facto é que em 2019, ano referente ao último Recenseamento Geral da Agricultura, da responsabilidade do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Concelho de Idanha-a-Nova liderava os municípios do País relativamente ao total de superfície em produção de agricultura biológica das explorações agrícolas, totalizando 17.492 hectares" bem como que "a proporção da superfície agrícola do Concelho em modo de produção biológico era, nesse ano, de 20,7 por cento, o rácio mais elevado apurado na totalidade dos 100 municípios que constituem a Região Centro e o quinto a nível nacional".

Explica também que "em relação às áreas de amendoal existentes no Concelho, que causam alguma controvérsia, recordamos que são projetos de investimento empresarial privado. No entanto, motivados por esta autarquia, que tem colaborado em projetos como o *TransFarmers*, que resulta de uma candidatura ao programa ERASMUS+, também os produtores de amêndoa estão a apostar em boas práticas e em soluções de sustentabilidade ambiental. É um caminho que a Câmara de Idanha-a-Nova tem acompanhado e deseja que resulte na conversão ao modo de produção biológico. Em implementação estão práticas para a regeneração de solos, uso eficiente da água, alternativas naturais aos produtos químicos, a proteção da biodiversidade e dos recursos naturais".

Perante tudo isto a Câmara "reafirma a sua oposição à utilização de glifosato e incita as entidades governamentais, com responsabilidade nesta matéria, a adotar as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que classifica este produto como um potencial carcinógeno e apela à proibição da sua utilização. Mais ainda, a Câmara de Idanha-a-Nova, interessada em entender melhor os índices ambientais em todo o Concelho, encomendou ao CoLAB Food4Sustainability, laboratório colaborativo na área da sustentabilidade ambiental, um estudo independente e credível que inclua monitorização de indicadores ambientais na Bio-Região de Idanha-a-Nova, nomeadamente o uso de pesticidas, onde se inclui o glifosato".

Refira-se que no estudo divulgado é avançado que "considerando que o limite de segurança para o glifosato (sem o AMPA), na água potável, é de 0,1 µg/L, 5 das 23 amostras de água (22 por cento) coletadas na Áustria, Espanha, Polónia e Portugal continham glifosato em concentrações tóxicas para consumo humano. Uma das amostras em Portugal, na bio-região de Idanha-a-Nova, continha 3 µg/L, isto é 30 vezes mais que o limite legal, o que confirma estudos anteriores da Plataforma Transgénicos Fora em Portugal (PTF) que revelaram a contaminação da urina humana na grande maioria das pessoas analisadas".

Câmara assegura Atividades de Enriquecimento Curricular

A Câmara de Idanha-a-Nova contratou 13 professores para lecionar Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) gratuitas, nas escolas do Concelho, durante o ano letivo 2023-2024.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, destaca que "a educação é a principal área de investimento desta autarquia. Procuramos ir muito além das nossas competências neste domínio e as AEC são exemplo disso, no sentido de complementar e enriquecer o trabalho realizado pelo Ministério da Educação".

A oferta educativa das AEC é composta por Atividade Física e Desportiva, com cinco professores; Atividades Lúdico-Expressivas, com cinco professores, a Atividades de Ensino de Ambiente e Sustentabilidade, com três professores.

Armindo Jacinto considera que "o investimento nas AEC tem o duplo objetivo. Por um lado, garantir às crianças o acesso a mais atividades estimulantes e enriquecedoras e, por outro lado, dar uma resposta social no domínio do apoio às famílias".

Na receção aos professores das AEC, realizada dia 15 de setembro, na Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto expressou votos de bom trabalho a toda a equipa e mostrou-se confiante no seu contributo para que "as crianças e jovens Idanhenses tenham uma boa formação e para que, acima de tudo, sejam bons cidadãos e gostem de viver neste concelho".

Recorde-se que a somar às AEC, voltam a funcionar este ano letivo as Oficinas da Música, integradas nos horários dos jardins de infância e das escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, pela mão da Filarmónica Idanhense, em articulação com a Câmara de Idanha-a-Nova e com o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro.

CONVOCATÓRIA

AIGP Vila de Rei 1

Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGP)

A Pinhal Natural - Serviços de Consultoria e Comércio de Produtos Regionais, U, Lda., na qualidade de Entidade Gestora da AIGP Vila de Rei 1, convoca os proprietários e demais titulares de direitos reais, ou quem exerça poderes legais de representação, e os produtores florestais identificados na área da AIGP para a realização de reunião conjunta.

De acordo com o artigo 21.º do RJRP, a referida reunião realizar-se-á no dia **9 de outubro de 2023**, pelas **18 horas**, com duração previsível de duas horas, e decorrerá na **Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vila de Rei**, tendo por objetivo o estabelecimento de compromissos prévios, por via de declarações de compromisso a estabelecer com os proprietários e demais titulares de direitos reais, ou quem exerça poderes legais de representação, manifestando a intenção de aderir à OIGP, com identificação do meio de adesão, dos prédios a considerar e da tipologia de uso.

Todos os interessados podem consultar a proposta da OIGP, em suporte papel no Balcão Único da Câmara Municipal de Vila de Rei, das 9h00 às 17h00, ou em suporte digital no sítio da internet da Câmara Municipal de Vila de Rei no link **http://www.cm-viladerei.pt/index.php/pt/viver/protecao-civil/aigps-oigps**, de 23 de agosto de 2023 a 03 de outubro de 2023.

As sugestões podem ser enviadas, em suporte digital, para o e-mail: floresta@cm-viladerei.pt e entregues, em suporte de papel, no Balcão Único da Câmara Municipal de Vila de Rei, das 9h00 às 17h00.

Para mais informações e esclarecimentos poderá contactar a Entidade Gestora:

Pinhal Natural - Serviços de Consultoria e Comércio de Produtos Regionais, U, Lda

Rua D. Nuno Álvares Pereira, N.º 1; 6100-654 Sertã

E-mail - pnatural@pinhalmaior.pt; Telefone - 274 600 130 (chamada para a rede fixa nacional)

A Entidade Gestora

(Dr. Augusto Fernandes Nogueira)

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 24 de setembro

Pedrógão	-	**UD Leiria**
Sertanense	-	**Amarante FC**
Lusit. Évora	-	**SC Covilhã**
Benf. C. Branco	-	**UD Oliveirense**
Vit. Sernache	-	**Vianense**

1ª Eliminatória - 10 de setembro

Amiense	**0-7**	**Benf. C. Branco**
U. Santarém	**6-0**	**ADC Proença**

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

6ª Jornada - 17 de setembro

Académica OAF	0-1	Caldas SC
FC Oliv. Hospital	1-1	Pêro Pinheiro
Amora FC	**1-1**	**SC Covilhã**
FC Alverca	1-1	Atlético CP
1º Dezembro	0-1	Sporting B

7ª Jornada - 30 de setembro

Sporting B	-	Caldas SC
Pêro Pinheiro	-	Académica OAF
Atlético CP	-	Amora FC
1º Dezembro	-	FC Alverca
01/10 SC Covilhã	-	**FC Oliv. Hospital**

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Sporting B	12	6
2	**SC Covilhã**	**11**	**6**
3	Caldas SC	9	6
4	Atlético CP	9	6
5	Académica OAF	9	6
6	FC Alverca	8	6
7	FC Oliv. Hospital	7	6
8	Amora FC	6	6
9	Pêro Pinheiro	4	6
10	1º Dezembro	4	6

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

1ª Jornada

15/10 U. Tomar	-	Lusit. dos Açores

3ª Jornada

14/10 Fontinhas	-	União 1919

4ª Jornada - 17 de setembro

Peniche	3-1	Mortágua FC
Marinhense	2-4	U. Santarém
Benf. C. Branco	**0-0**	**FC Alverca B**
CD Gouveia	2-0	U. Tomar
União 1919	1-2	Rabo de Peixe
Vit. Sernache	**4-1**	**Fontinhas**
Lusit.dos Açores	**3-1**	**Sertanense**

5ª Jornada - 1 de outubro

Lusitânia dos Açores	-	União 1919
Sertanense	-	**U. Santarém**
Mortágua FC	-	Marinhense
FC Alverca B	-	Peniche
Fontinhas	-	CD Gouveia
U. Tomar	-	**Benf. C. Branco**
Rabo de Peixe	-	**Vit. Sernache**

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Rabo de Peixe	9	4
2	Marinhense	7	4
3	**Sertanense**	**7**	**4**
4	FC Alverca B	6	4
5	Peniche	6	4
6	U. Santarém	5	4
7	CD Gouveia	5	4
8	**Benf. Castelo Branco**	**5**	**4**
9	**Vit. Sernache**	**5**	**4**
10	Lusitânia dos Açores	4	3
11	União 1919	4	3
12	U. Tomar	3	3
13	Mortágua FC	2	4
14	Fontinhas	1	3

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada - 17 de setembro

ADC Proença	**1-4**	**Águias do M.**
Ac. Fundão	**0-2**	**Pedrógão**
ACRD Cabeçudo	**0-2**	**Idanhense**
Alcains	**5-0**	**Atalaia do C.**
GDC Silvares	**1-3**	**Vila V. de Ródão**

2ª Jornada - 23 de setembro

Vila Velha de Ródão	-	**Alcains**
24/09 Águias do M.	-	**GDC Silvares**
Pedrógão	**ADI**	**ADC Proença**
Idanhense	-	**Ac. Fundão**
Atalaia do Campo	-	**ACRD Cabeçudo**

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	**Alcains**	**3**	**1**
2	**Águias do Moradal**	**3**	**1**
3	**Vila Velha de Ródão**	**3**	**1**
4	**Idanhense**	**3**	**1**
5	**Pedrógão**	**3**	**1**
6	**GDC Silvares**	**0**	**1**
7	**Ac. Fundão**	**0**	**1**
8	**ACRD Cabeçudo**	**0**	**1**
9	**ADC Proença-a-Nova**	**0**	**1**
10	**Atalaia do Campo**	**0**	**1**

FUTSAL - LIGA I

1ª Jornada - 9 de setembro

Belenenses	0-5	Leões Porto Salvo
CR Candoso	**0-9**	**AD Fundão**
Benfica	8-3	Eléctrico FC
Sporting	2-2	SC Braga
Torreense	2-1	Ferreira do Zêzere
25/11 Qta dos Lombos	-	ADCR Caxinas

2ª Jornada - 23 de setembro

AD Fundão	-	**Belenenses**
Ferreira do Zêzere	-	Qta dos Lombos
Leões Porto Salvo	-	Torreense
24/09 SC Braga	-	CR Candoso
25/09 Caxinas	-	Benfica
Eléctrico FC	-	Sporting

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	**AD Fundão**	**3**	**1**
2	Benfica	3	1
3	Leões Porto Salvo	3	1
4	Torreense	3	1
5	SC Braga	1	1
6	Sporting	1	1
7	ADCR Caxinas	0	0
8	Quinta dos Lombos	0	0
9	Ferreira do Zêzere	0	1
10	Eléctrico FC	0	1
11	Belenenses	0	1
12	CR Candoso	0	1

XII GALA DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO

Idanha-a-Nova recebe a festa do futebol

José Manuel Alves

Os galardoados posam para a fotografia

A denominada festa do futebol do Distrito de Castelo Branco decorreu, na passada sexta-feira, 15 de setembro, no recinto da Feira Raiana em Idanha-a-Nova.

Manuel Candeias, presidente da Associação de Futebol de Castelo Branco, manifestou a sua satisfação pela presença elevada de agentes ligados ao desporto-rei, onde foram distinguidos aqueles que, no entender do júri, foram os vencedores da época 2022/2023.

Também Armindo Jacinto, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova teceu rasgados elogios a todos os homens e mulheres que, contribuem para o desenvolvimento do futebol e futsal no Distrito de Castelo Branco.

Durante o evento atuaram as Adufeiras de Idanha-a-Nova.

Galardoados:

Prémio Prestígio: António Ribeiro Cristóvão.

Prémio Mérito Desportivo: Neuza Nóbrega (NSCP Castelo Branco), João Gomes e Guilherme Mourão (APPACDM).

Prémio Dedicação: José Salvado (ACD Ladoeiro), Ricardo Machado (ARB Boa Esperança), José Luís Mendes (FPF - Futsal). Comunicação Social - Júri da XII Gala AFCB (Rádio Cova da Beira, Rádio Castelo Branco, Jornal do Fundão, Gazeta do Interior e Reconquista).

Melhor Árbitro Futebol: Ricardo Fernandes.

Melhor Árbitro Futsal: António Nabinho.

Melhor Jogador Sénior – Futebol Nacional: Ronaldo Lumungo (SB Castelo Branco).

Melhor Jogador Sénior – Futebol Distrital: Williams Júnior (GD Vitória Sernache).

Melhor Jogador Formação – Futebol: Gustavo Bernardo (ADC Proença-a-Nova).

Melhor Jogadora Sénior – Futebol: Carina Correia (AD Estação).

Melhor Jogadora Formação – Futebol: Filipa Maísa (ARC Valongo).

Melhor Treinador – Futebol Sénior: Fernando Casquinha (ADC Proença-a-Nova).

Melhor Treinador – Futebol Formação: Eduardo Maio (SC Covilhã).

Melhor Jogador Sénior – Futsal Nacional: Bebé (AD Fundão).

Melhor Jogador Sénior – Futsal Distrital: Diogo Gregório (ACD Ladoeiro B / CB Idanha-a-Nova).

Melhor Jogador Formação – Futsal: Martim Antunes (SL Águias do Dominguiso).

Melhor Jogadora Sénior – Futsal: Rute Ferreira (GD Valverde).

Melhor Jogadora Formação – Futsal: Maria Martinez (SL Águias Dominguiso).

Melhor Treinador – Futsal Sénior: Hugo Silveira (ARB Boa Esperança).

Melhor Treinador – Futsal Formação: Paulo Pedroso (SL Águias Dominguiso).

Melhor Dirigente: Rui Esteves (ARB Boa Esperança).

ADR Retaxo vence o Torneio de Futsal Vila Madeiro

No passado domingo, 17 de setembro, Penamacor foi o palco do Torneio de Futsal Vila Madeiro, que contou com a presença da ADE Penamacorense, ADR Retaxo, Juventude do Peso e GD Arenense. Durante a manhã decorreram as meias-finais, onde o Retaxo derrotou a Associação da Juventude do Peso por 15-0 e a equipa anfitriã acabou derrotada nas grandes penalidades frente ao GD Arenense, depois de um empate a quatro golos no tempo regulamentar. Na parte da tarde e no jogo de 3º e 4º classificado, a ADEP venceu a Juventude do Peso e na grande final o Retaxo venceu o Arenense por uns expressivos 13-3. Pedro Minhós e Ramiro António, pertencentes ao Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Castelo Branco, formaram a equipa que arbitrou os jogos, a qual exibiu um merecido cartão branco a Rafael Stoker, da ADR Retaxo. A ADEP apresentar aos seus sócios e adeptos a equipa que irá competir na próxima época. Esta iniciativa contou com o apoio do Município e da Junta de Freguesia de Penamacor.

FUTSAL - II DIV. - SÉRIE B

1ª Jornada - 23 de setembro

B. B. Esperança	-	**Lusit. dos Açores**
FC Azeméis	-	Portimonense
ADR Retaxo	-	**Burinhosa**
UPVN	-	AMSAC
GDCP Livramento	-	Vitória FC
SC Barbarense	-	Albufeira Futsal

FUTSAL - III DIV. - SÉRIE B

1ª Jornada - 23 de setembro

ACD Ladoeiro	-	**Mendiga**
Arnal	-	GD Beira Ria
Os Patos	-	ABC Nelas
Lobitos Futsal	-	SC Sabugal
NSCP Pombal	-	União de Chelo
24/09 CS São João	-	Amarense

CICLISMO

La Vuelta de 2024 tem final de etapa em Castelo Branco

La Vuelta vai trazer a Castelo Branco as melhores equipas e ciclistas mundiais do ciclismo de estrada

António Tavares

FOTO: La Vuelta

La Vuelta integra, a par do Tour de France e do Giro d'Italia, o trio das maiores provas de ciclismo a nível mundial

Castelo Branco vai receber, no próximo ano, uma final de etapa da Volta a Espanha em Bicicleta, a conhecida e famosa La Vuelta. Será no dia 19 de agosto que Castelo Branco receberá a caravana da La Vuelta, com a cidade a ser palco da cerimónia de entrega das camisolas aos ciclistas, especialmente ao vencedor da etapa, que envergará a típica Camisola Vermelha, que é a equivalente à tradicional Camisola Amarela

A etapa que termina em Castelo Branco e terá início na Lousã é a terceira disputada em Portugal, uma vez que a prova arranca dia 17, com a primeira etapa a ser cumprida, em princípio, num contrarrelógio, entre a Torre de Belém, em Lisboa, e a Praia da Torre, em Oeiras.

A segunda etapa, a 18 de agosto, levará os ciclistas de Cascais até Ourém.

A garantia do arranque da La Vuelta em Lisboa, com as três primeiras etapas a serem cumpridas em Portugal, foi dada no passado domingo, 17 de setembro, pelo diretor da prova, Javier Guillén, numa conferência de Imprensa realizada no Hipódromo de La Zarzuela, antes do arranque da 21º e última etapa da La Vuelta deste ano.

Refira-se que esta é a segunda vez que Portugal recebe o início da La Vuelta, depois da estreia, em 1997, como forma de promoção da Expo 98. Além de Portugal, que foi o primeiro país a ter um início de La Vuelta fora de Espanha, ao longo da sua história a prova só teve mais três inícios fora de portas, dos quais dois nos Países Baixos, mais concretamente em Assen, em 2009, e em Utreque, em 2022, ao que se junta a etapa inaugural em Nimes, França, em 2017.

De destacar, também, que La Vuelta integra, a par do Tour de France e do Giro d'Italia, o trio das maiores provas de ciclismo a nível mundial.

La Vuelta de 2024 será a 78ª edição da prova, uma vez que entre a primeira edição, em 1935, e 2024 não foi disputada entre 1937 e 1940 devido à Guerra Civil Espanhola, em 1943 e em 1944, como resultado da II Grande Guerra Mundial; também não se realizou em 1949, e foi de novo interrompida entre 1951 e 1954.

De acordo com dados da organização La Vuelta envolve uma caravana de quase três mil pessoas e é transmitida pela Televisión Española (TVE) para 190 países, o que faz dela um veículo de promoção dos locais por onde passa, o que será o caso de Castelo Branco, no próximo ano.

Por isso o presidente da Câmara de castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, destaca "o enorme interesse" da prova para Castelo Branco, uma vez que "a Volta a Espanha em Bicicleta é a segunda maior prova de ciclismo mundial, tem uma caravana associada ao pelotão de cerca de três mil pessoas, é um evento transmitido por via televisiva para 190 países e trará uma enorme projeção ao Concelho de Castelo Branco e a toda a nossa região".

Acrescenta que "somos um dos concelhos que recebe um final de etapa, mais concretamente no dia 19 de agosto de 2024. A prova começa em Lisboa, depois passa por Ourém e vem até Castelo Branco e, portanto, temos condições para criar aqui uma dinâmica. Em primeiro lugar pela assistência das pessoas áquilo que é a Volta, porque sabemos que os Albicastrenses gostam de ciclismo. E depois, pela dinamização económica que isto trará", ao que junta ainda "aquilo que é a projeção de Castelo Branco".

Leopoldo Rodrigues realça ainda que "é um grande evento desportivo mundial que passa por Castelo Branco" e refere que "não são muitas as ocasiões em que temos em territórios como o nosso e em concelhos do Interior, eventos desta dimensão". Assim, continua, "Castelo Branco fica, mais uma vez, dentro daquilo que são os concelhos escolhidos para a realização destes grandes eventos, o que demonstra também a relevância de Castelo Branco, o reconhecimento de Castelo Branco e a projeção que Castelo Branco vai tendo, seja a nível nacional, seja internacional".

Confrontado com a possibilidade de em agosto de 2024 Castelo Branco ser a capital do ciclismo, com a Volta a Portugal em Bicicleta e La Vuleta, o autarca, afirma que "não sabemos. Temos que dar um passo de cada vez. A questão da Volta a Espanha será uma realidade, a Volta a Portugal dependerá de muitos fatores, nomeadamente económicos, que são sempre importantes a ponderar neste tipo de situações. Ainda assim nós não podíamos em nenhuma circunstância deixar de aproveitar esta oportunidade para projetar o Concelho da forma que ele vai ser projetado".

Do que Leopoldo Rodrigues não tem qualquer dúvida é que "muitas pessoas, de certeza absoluta, virão até Castelo Branco para assistir à etapa da Volta a Espanha, sejam elas Espanholas, sejam Portugueses que gostam de ciclismo e que gostam de acompanhar aquilo que são os grandes eventos ciclistas".

Ródão recebe etapa final do Campeonato do Mundo de F2 de 22 a 24 de setembro

Entre 22 e 24 de setembro, o Grande Prémio de Vila Velha de Ródão volta a disputar-se no espelho de água do Tejo, naquela que é a quarta e última prova pontuável para o Campeonato do Mundo de F2 de Motonáutica. O evento, que trará ao concelho os principais pilotos desta modalidade, é organizado pela Federação Portuguesa de Motonáutica e pelo Município de Vila Velha de Ródão, sob a égide da U.I.M. – União Internacional de Motonáutica.

Após a passagem por Klaipèda (Lituânia), San Nazarro (Itália) e Peso da Régua (Portugal), os 15 pilotos em competição preparam-se para disputar o segundo e o terceiro lugar do pódio, depois do piloto dos Emiratos Árabes Unidos, Rashed Al Qemzi, se ter sagrado campeão na prova de Peso da Régua.

Durante a apresentação da prova à imprensa, no passado dia 18 de setembro, numa unidade hoteleira do concelho, o presidente da Federação Portuguesa de Motonáutica, Paulo Ferreira, destacou que as excelentes condições do plano de água do Tejo para a prática desta modalidade fazem com que Vila Velha de Ródão seja um local a que os pilotos desejam regressar todos os anos, o que, aliado à hospitalidade com que são recebidos, levou este dirigente a não hesitar em afirmar que "Vila Velha de Ródão é a capital da motonáutica".

"O apoio que a Câmara de Vila Velha de Ródão tem dado na organização e criação das condições para receber este evento tem sido muito importante. Quando estávamos em pleno COVID e todos os países tinham receio de não ter capacidade organizativa para realizar as provas, a Câmara Municipal, em parceria com a Federação, decidiu apostar em fazer a final do Campeonato do Mundo com duas provas. Por esse motivo a U.I.M., que não é uma casa ingrata, respeita que enquanto o presidente da Câmara Municipal quiser, a final será sempre em Vila Velha de Ródão", esclareceu Paulo Ferreira.

No mesmo sentido, Luís Pereira, presidente Câmara de Vila Velha de Ródão, considerou que "a motonáutica é já uma imagem de marca e uma referência para Vila Velha de Ródão", cujo cenário apresenta "condições únicas para a sua realização", e destacou os esforços que "têm sido feitos na atração de investimento privado, na área do turismo e não só, e nos investimentos realizados na ligação ao rio e na melhoria das condições para os participantes desta prova".

Sobre o retorno que a motonáutica traz para o concelho, o autarca destacou que, para além de esgotar a capacidade hoteleira da região durante a semana em que decorre, "este é um evento que envolve uma dinâmica que se estende para além da prova, já que há pilotos que vêm para aqui treinar ao longo do ano e já mostraram, inclusive, interesse em estabelecer aqui uma escola de pilotagem, o que representa um retorno indireto importante para aqueles que vivem do turismo no concelho", concluiu.

A última etapa do Campeonato do Mundo de F2 de Motonáutica arranca na sexta-feira, 22 de setembro, com a receção aos pilotos para as verificações administrativas e técnicas, e prolonga-se no dia seguinte, com os treinos livres ao final da manhã e os treinos de qualificação, a partir das 15h, no cais de Ródão. No domingo, 24 de setembro, a partir das 15h30, decorre o Grande Prémio de Vila Velha de Ródão e a entrega de prémios, depois dos treinos de aquecimento e da corrida de repescagem terem lugar durante a manhã.

António Pires

Faleceu no passado dia 12 de setembro de 2023, António André Pires, de 91 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534|
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

Mª Manuela Baleiras

Faleceu, no passado dia 15 de setembro de 2023, Maria Manuela Baleiras, de 87 anos de idade, natural e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Maria Joaquina

Faleceu, no passado dia 18 de setembro de 2023, Maria Joaquina, de 91 anos de idade, natural de Almaceda e residente em Tripeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

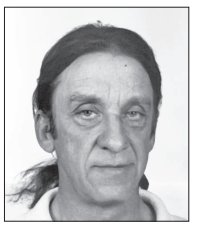
Guilhermina Silvares

Faleceu no passado dia 12 de setembro de 2023, Guilhermina Coelho Silvares, de 93 anos de idade era natural e residia em Lardosa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Lardosa.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534|
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Hélder Carrega

Faleceu, no passado dia 15 de setembro de 2023, Hélder Lopes dos Santos Carrega, de 69 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

José Lopes

Faleceu, no passado dia 16 de setembro de 2023, José Júlio da Luz Lopes, de 79 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
Agradecem ainda, de forma especial, à Dr.ª Isabel Duque, ao 6.º Piso do Hospital Amato Lusitano e a todo o pessoal de enfermagem que sempre cuidaram, com todo o profissionalismo e carinho, do seu ente querido.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
A família informa que a Missa de 7.º Dia se irá realizar na próxima sexta-feira, dia 22 de setembro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé.
Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Maria Anjos

Faleceu no passado dia 12 de setembro de 2023, Maria dos Anjos, com 91 anos, natural e residente em Casal da Serra.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, genro e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Helena Lavado

Faleceu, no passado dia 15 de setembro de 2023, Helena Folgado Lavado, de 82 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Manuel Lopes

Faleceu no passado dia 15 de setembro de 2023, Manuel da Silva Lopes, de 91 anos de idade, era natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.
Participam ainda que a Missa do 7.º Dia será celebrada, na Igreja de Escalos de Baixo, no próximo dia 24 de setembro (domingo), pelas 10h30. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366|
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

Manuel Almeida

Faleceu no passado dia 17 de setembro de 2023, Manuel Roque de Almeida, com 66 anos, natural de Ferrarias e residente em Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus primos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os presentes e aos que, não podendo estar presentes se fizeram representar de uma ou outra forma junto da família para manifestar o seu pesar pela perda do seu ente querido.
A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Catarina Trindade

Faleceu, no passado dia 17 de setembro de 2023, Catarina Batista Lucas Trindade, de 87 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, genros, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Amândio Reis

Faleceu, no passado dia 12 de setembro de 2023, Amândio dos Reis, de 91 anos de idade, natural e residente em Vinha, Sarnadas de São Simão.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Joaquim Marcelo

Faleceu, no passado dia 18 de setembro de 2023, Joaquim Alberto Roque Marcelo, de 80 anos de idade, natural de Aldeia de Joanes e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas setenta e oito do livro de notas número trezentos e sessenta-G deste mesmo Cartório, **MARIA DA CONCEIÇÃO JESUS FAZENDA GARRIDO**, NIF 175 334 129, viúva, natural da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Egas Moniz, n.º 15, Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de dezoito metros quadrados, destinado a habitação, sito em Olivais ou Rua Egas Moniz, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quinhentos e vinte/ Freguesia de Escalos de Baixo, com registo de aquisição a favor de João Barata Pereira casado com Maria Luísa Lopes, residente em Escalos de Baixo, Castelo Branco, pela apresentação cinco, de seis de Novembro de mil novecentos e quarenta e dois, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Rosaria de Jesus sob o artigo 534, da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 401 da extinta freguesia de Escalos de Baixo, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco mil setecentos e quarenta e quatro euros e noventa cêntimos.

Castelo Branco, catorze de Setembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

racab
Rádio Castelo Branco
A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt
Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Gazeta DO INTERIOR
Para colocar anúncio
Ligue para: **272 320 090**
(chamada para a rede fixa nacional)
ou **publicidade@gazetadointerior.pt**

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

JOÃO MANUEL DUARTE LOPES VICENTE, Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, em cumprimento do nº 1 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, e dentro da competência que me é atribuída pela alínea b) do nº 1 do artigo 14º, CONVOCO este órgão para uma sessão ordinária, a realizar na **sede da Freguesia**, no dia **29 de Setembro de 2023**, pelas **21.00 horas**.

ORDEM DE TRABALHOS:

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. A preencher nos termos do Regimento

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Informações do Presidente da Freguesia.
2. Apreciação e votação da ata da reunião ordinária nº 3, de 26.06.2023 e ata da reunião extraordinária nº 4, de 10.07.2023.
3. Apreciação e votação da 2ª Revisão Orçamental de 2023, enquadrada no ponto 8.3.1.3. do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) anexo ao DL. nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro.
4. Apreciação e votação dos projetos concorrentes ao Orçamento Participativo Sénior 2023.

Castelo Branco, 18 de Setembro de 2023

O Presidente da Assembleia de Freguesia
João Manuel Duarte Lopes Vicente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas setenta e cinco do livro de notas número trezentos e sessenta-G deste mesmo Cartório, **MARIA DA CONCEIÇÃO MENDES COELHO FAZENDA**, NIF 129 603 112, e seu marido, **JOAQUIM DE JESUS FAZENDA**, NIF 129 603 120, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Ribeiro, n.º 5, Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense, oliveiras e sobreiros, com a área de nove mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale das Vaquinhas, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Pedro Barata Sociedade Unipessoal Lda, do sul e do nascente com Karl Anton Love Bergendorff e do poente com José Manuel da Silva dos Santos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil cento e sessenta e sete, mil cento e setenta e dois, mil duzentos e setenta e dois, mil duzentos e oitenta e cinco, mil trezentos e dezassete, mil trezentos e vinte e dois, mil trezentos e sessenta e quatro e mil trezentos e oitenta e sete todos da freguesia de Escalos de Baixo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Tobias do Nascimento Fazenda sob o artigo 12, secção G, da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 12, secção G da extinta freguesia de Escalos de Baixo, com o valor patrimonial atual e atribuído de setenta e três euros e cinquenta e oito cêntimos.

Castelo Branco, catorze de Setembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL VILA DO CONDE
JOÃO GABRIEL GONÇALVES
NOTÁRIO
EXTRATO

Certifica narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório, por escritura de 2023.09.12, exarada a folhas 91, do livro de notas para escrituras diversas número 95-A, foi lavrada uma escritura de Justificação, na qual foi justificante: **MARIA JOÃO DUARTE AFONSO** (NIF 222 876 174) solteira, maior, natural da freguesia de Santo Ildefonso, concelho do Porto, residente na Rua Cimo de Vila, n.º 8, nesta cidade de Vila do Conde. DECLAROU: Que, é dono e legítimo possuidor, do seguinte bem imóvel, sito na freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, **prédio rústico**, composto de terra de cultura arvense, sito no lugar da Barreira, descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número trezentos e cinquenta / Juncal do Campo, inscrito na matriz RÚSTICA da união das freguesias de Freixial e Juncal do Campo sob o artigo 176, secção U, e teve origem no artigo rústico 176, secção U. Que por volta do ano de mil novecentos e oitenta, as outorgantes ANA MARIA MATOS, casada com Manuel Amaro do Canto sob o regime da comunhão geral de bens e MARIA EMÍLIA DE MATOS, viúva, residentes que foram na Rua Dr. Salavisa, Juncal do Campo, venderam o identificado prédio a Mário Duarte Gama e mulher Ilda Maria de Matos, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua 28 de Maio, n.º 23 - A, Juncal do Campo; E, que, por volta do ano de dois mil e dois, os referidos Mário Duarte Gama e mulher Ilda Maria de Matos, doaram à sua neta, aqui outorgante, Maria João Duarte Afonso. E que os referidos atos nunca chegaram a ser formalizados, não dispondo, por isso, de qualquer título formal para o registar na Conservatória do Registo Predial competente. Está conforme o original e, na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique a parte extratada.

Vila do Conde, 12 de setembro de 2023.

O Notário,
João Gabriel Gonçalves

MUNICÍPIO DE VILA VELHA DE RÓDÃO
AVISO

1ª Alteração à 1ª revisão do Plano Diretor Municipal de Vila Velha de Ródão - Ponderação e divulgação dos resultados da Discussão Pública

Luís Miguel Ferro Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, torna público que, em reunião de câmara ordinária pública, realizada no dia 15 de setembro de 2023, o executivo camarário, para cumprimento do disposto no nº 6 do artigo 89º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), aprovado pelo Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio, na sua versão atual, deliberou divulgar os resultados da análise e ponderação dos resultados da discussão pública da proposta de alteração em referência.

O aviso de abertura do período de discussão pública, com o nº 8893/2023, foi publicado no dia 4 de maio de 2023 no Diário da República nº 86, 2ª série, parte H, e teve uma duração de 30 dias úteis a partir do 5º dia dessa publicação, ou seja, de 11 de maio a 23 de junho de 2023.

Para além da publicitação no Diário da República, a abertura do período de discussão pública deste processo foi ainda divulgada, conforme determinado pelo nº 1 do artigo 89º do RJIGT, na Plataforma Colaborativa de Gestão territorial, da Direção Geral do Território, no sítio eletrónico oficial do Município, através de edital afixado nos locais de estilo e publicado em jornal regional.

Durante o período de discussão pública foram disponibilizados, para consulta, nos serviços técnicos municipais da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente e no sítio eletrónico oficial do Município, todos os elementos escritos e gráficos que compõem o processo de alteração, bem como os documentos relacionados com o mesmo.

O relatório de ponderação dos resultados da presente discussão pública encontram-se igualmente disponível, para consulta, nos serviços técnicos municipais da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente (rua de Santana nº 421, Vila Velha de Ródão) e no sítio eletrónico oficial do Município (https://www.cm-vvrodao.pt/municipio/servicos-municipais/ordenamento-do-territorio/planos-de-ordenamento-do-territorio/alteracao-do-plano-diretor-municipal.aspx).

Vila Velha de Ródão, 18 de setembro de 2023

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão
(Luís Miguel Ferro Pereira)

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e uma do livro de notas número trezentos e sessenta-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM LUÍS PIRES DE OLIVEIRA**, NIF 175 333 572, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria de Lurdes da Trindade Marques Oliveira, natural da freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, residente na Estrada Nacional 233, lote 192, Escalos de Cima, freguesia de Escalos de Cima e Lousa, concelho de Castelo Branco, **FRANCISCO PIRES DE OLIVEIRA**, NIF 174 658 362, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria do Rosário Neves Bispo de Oliveira, natural da freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, residente Rua do Arrabalde, n.º 14, Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, e **JOAQUIM PIRES DE OLIVEIRA**, NIF 104 417 633 e sua mulher, **MARIA DO ROSÁRIO CAPINHA**, NIF 104 789 000, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, residentes na Travessa da Retirada, n.º 6, Lousa, freguesia de Escalos de Cima e Lousa, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, na proporção de **um terço para o primeiro outorgante, um terço para o segundo e um terço para os terceiros, do prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, com a superfície coberta de vinte e oito metros quadrados e descoberta de vinte cinco metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua de Santo António, União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, extinta freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Rua Pública, do sul com herdeiros de António de Oliveira e do nascente com João Torrado, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de António D'Oliveira, sob o artigo 82, da União das Freguesias de Escalos de Cima e Lousa, o qual provem do artigo 52 da extinta freguesia de Lousa, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro mil e setenta euros e quinze cêntimos.

Castelo Branco, catorze de Setembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

			8	3	9			5
		9					3	
	8			5		2		4
	3		4		1		8	
		4			7			
5					4			
7		1		9			6	
6	9					1		
		7		8		9		

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

Solução

2	4	9	5	8	6	7	1	3
7	5	1	3	4	2	8	9	6
8	6	3	2	9	5	1	4	7
1	9	8	4	6	3	2	7	5
3	2	5	7	1	9	4	6	8
9	8	6	1	7	4	5	3	2
4	7	2	6	5	1	3	8	9
6	3	4	8	2	7	9	5	1
5	1	7	9	3	8	6	2	4

O TEMPO

QUINTA max. 22 | min. 14
aguaceiros

SEXTA max. 22 | min. 11
céu pouco nublado

SÁBADO max. 24 | min. 12
céu limpo

DOMINGO max. 27 | min. 13
céu limpo

Gazeta do Interior
20 de setembro de 2023

Gazeta DO INTERIOR

REGIME JURÍDICO DA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Sessão na ACICB

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa recebe, dia 27 de setembro, a partir das 17 horas, nas suas instalações, uma sessão informativa subordinada ao tema *Regime Jurídico da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho*, promovida pela Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

No sentido de contribuir para apoiar as micro e pequenas e médias empresas (PME) na melhoria das condições de trabalho, na redução dos acidentes de trabalho e doenças profissionais e, consequentemente, na melhoria da produtividade e competitividade das mesmas, a ACT em parceria com o IEFP estão a desenvolver cursos de formação profissional adequados a habilitar trabalhadores e empregadores para o exercício e desenvolvimento das atividades de segurança no trabalho.

A participação na sessão é gratuita, mas a inscrição é obrigatória e pode ser feita através do endereço eletrónico acicb@acicb.pt ou através do telefone 272329802 (chamada para a rede fixa nacional).

Penamacor recebe projeto *Formação em Movimento*

A Academia de Condução Moto (ACM), com o apoio da Câmara e da junta de Freguesia de penamacor, dinamiza, no próximo sábado, 23 de setembro, a partir das 16h30, no Terreiro de Santo António, em Penamacor, o recentemente criado módulo de formação em segurança e condução defensiva, dirigido a condutores de motos. Na sessão participarão cerca de 30 motociclistas oriundos de diversos pontos do País que, no mesmo dia, percorrerão o trajeto entre Lisboa e Penamacor numa ação formativa promovida pelo projeto *Formação em Movimento*, criado e dinamizado pela ACM.

Localmente colaboram com este projeto inédito elementos do Moto Clube da Covilhã Lobos da Neve, os quais mostraram todo o interesse em melhorar as suas competências, comportamentos e atitudes, conscientes de que estes são fatores essenciais para redução do risco de acidentes nas estradas.

Os interessados em participar podem inscrever-se através do número 935803895 (chamada para a rede móvel nacional). As inscrições são gratuitas, mas limitadas.

Escola da Lousa acolhe visita virtual ao Jardim Buddha Eden

A Escola da Lousa recebe, no próximo sábado, 23 de setembro, a partir das 15 horas, uma sessão com entrada livre, que consiste numa visita virtual ao Jardim Buddha Eden, do Bombarral, que será conduzida por Etelvina Baltazar.

O Jardim Buddha Eden tem 35 hectares e mais de 500 estátuas de Arte Oriental e Ocidental, Arte Moderna, Contemporânea, Africana, Shona Intimista, e está em constante ampliação e melhoramento. O Jardim começou por ser uma homenagem, à perda das milenares estátuas de Buda, em Bamiyhan, Afeganistão.

Na apresentação da iniciativa é adiantado que "nos percursos que convidam à interiorização, encontramos obras de arte com símbolos que transmitem valores e outras que fazem a ligação do mundo físico ao espiritual. Na entrada depois de admirar as estátuas de Arte Greco-Romana, pode-se iniciar pela parte Oriental onde a escadaria dos Budas e dos Monges Dourados dão as boas vindas aos visitantes. Ou ir pela grande ampliação, à direita, com um grande Lago de Palmeiras seguindo-se a Arte Shona Intimista, Arte Africana com Estátuas de Animais que representam a Selva, culminando na Arte Moderna e Contemporânea que foram do Museu José Berardo no Centro Cultural de Belém (CCB)".